

MISSÃO

PGE faz 59 anos e reafirma defesa da sociedade

A procuradora-geral da Bahia, Bárbara Camardelli, destacou a importância da instituição na construção de um Estado mais eficiente e comprometido com a legalidade e a justiça social. A declaração foi feita na solenidade que marcou os 59 anos de atuação da PGE, que contou com vasta programação. **B2**



José Simões / Ag. A TARDE

Em evento de pré-campanha, Caiado disse que não é candidato de ‘achismos’

ELEIÇÕES 2026

Caiado lança pré-candidatura à Presidência na capital baiana

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), aproveitou a passagem por Salvador, onde recebeu o título de Cidadão Baiano e a Comenda 2 de Julho, na Assembleia Legislativa, para lançar sua pré-candidatura

à Presidência da República. “Quem conhece o governo de Caiado, vota em Caiado. Por isso, o que eu preciso fazer, o que todas as pesquisas mostram, é exatamente caminhar e ser conhecido”, afirmou. **B1**

METRÔ

Prazo de um mês previsto para a implantação da medida em Salvador será estendido para viabilizar a logística

Mulheres terão um vagão exclusivo em dois horários

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Agora está definido: só um vagão será reservado para acesso exclusivo de mulheres no metrô de Salvador. A pendência no número de estruturas destinadas ao público feminino foi resolvida ontem, em reunião realizada entre representantes da CCR Metrô Bahia, a autora da lei, vereadora Marta Rodrigues, e a secretária de Desenvolvimento Urbano da Bahia, Jusmari Oliveira. O vagão terá plotagem na cor roxa e vai operar nos horários de pico, pela manhã e à noite, de segunda a sexta, exceto feriados. No encontro, também ficou acordado que o prazo de 30 dias para a implantação da medida terá que ser estendido por um período ainda indefinido para que se crie a logística e o treinamento necessários, além das punições aos infratores. **A6**

“Acho importante para nossa segurança e até para nossa privacidade”

Nova lei visa garantir a segurança das mulheres no metrô de Salvador, onde são contabilizados muitos casos de assédio e outras violências

JÉSSICA SANTOS, ass. administ.

SUSTENTABILIDADE

Desafios da pesca na Bahia são debatidos em feira

Empresários e autoridades do País se reúnem na Expo Pesca & Aquicultura para discutir os principais desafios para o desenvolvimento sustentável do setor, com foco especial na Bahia. O evento é uma das atrações da Bahia Origem Week. **B4**

DESPEDIDA

Admiradores destacam legado da jornalista Wanda Chase **A7**



Cedoc A TARDE / 6.1.1990



Obra do francês está guardada no Espaço Pierre Verger

FOTOGRAFIA

Olhar de Pierre Verger valoriza cultura baiana

O acervo de A TARDE preserva a trajetória do fotógrafo e antropólogo francês Pierre Verger, que viveu 50 anos na Bahia e cujo legado valoriza a cultura local. Seus

olhos ‘cor de mormaço’ – como definiu Carybé, outro gigante das artes visuais – registraram costumes, religiosidade e o estilo de vida da gente da Boa Terra. **A8**



MATEMÁTICA DA BOLA

Bahia terá que pontuar fora de casa para seguir na Libertadores **B8**

DESAFIO

Baiano com Parkinson usa triathlon para superar limites **B7**

UM JORNAL DE OPINIÃO

MAMADOU GAYE

“Podemos aprender com o Orixá que abre os caminhos e rege a comunicação” **A3**

WALTER QUEIROZ JR.

“Uma façanha do ser humano é continuar vivo e ativo depois de idoso” **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

“Vivemos em uma cidade completamente sitiada pelas facções criminosas” **A2**

CARLOS AMARAL JR.

2

TRIBUTO

Musical reverencia Raul Seixas, que completaria 80 anos em junho **C1**

Victor BLVK / Divulgação



Nelito Reis interpreta Raulzito: leveza

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Cachoeira clama por mãe desaparecida

Representantes de organizações feministas e coletivos de mulheres prometem balançar o chão da histórica Praça da Câmara Municipal de Cachoeira, a Cidade Heroica, na próxima quarta-feira, as 9 horas da manhã.

O motivo do tremor de alta magnitude social é o desaparecimento, há seis meses, da trancista Tainara Santos, mãe de duas filhas, uma de 11 e outra de dois anos.

Para as ativistas, um semestre é tempo demais para ficarem sem resposta, por isso organizaram o Ato Justiça por Tainara, moradora da comunidade de Opalma.

O Judiciário havia concedido medida protetiva para garantir o distanciamento do ex-companheiro e pai de uma das meninas, George da Silva.

Para as lideranças feministas do Recôncavo, é preciso vontade de investigar o principal suspeito de extorsão, ameaça, feminicídio e ocultação de cadáver da artista das cabeleiras.

Tainara saiu para buscar a filha no dia 9 de outubro do ano passado e até hoje não voltou, depois de encontrar o homem com quem penou um relacionamento abusivo por longos seis anos.

Entre os coletivos de mulheres, destacam-se o Tamojuntas, a Associação Papo de Mulher, a campanha Levante Feminista contra o Feminicídio, o Coletivo Mahin, o Instituto Odara, a Casa Mariele Franco e o Coletivo de Mulheres do Calafate.

Também confirmaram presença as guerreiras da Rede de Enfrentamento à violência contra as mulheres e o Grupo de Trabalho sobre o Feminicídio.

A galera de Simone pede pressa no julgamento do suspeito, aguardando a decisão judicial para organizar o júri popular a fim de decidir a melhor forma de dar andamento ao processo arrastando-se a passo quelônio.

“Se todo mundo começar a reagir [às tarifas impostas por Trump] na mesma moeda (...) [haverá] pobreza coletiva. Quando todo mundo faz isso, o comércio interno paralisa”

ANDRÉ RONCAGLIA, representante do Brasil no FMI, sobre a repercussão do tarifaço de Trump

FOTO DO DIA



Clara Pessoa / Ag. A TARDE

SONHOS | Carregamos nossos sonhos nos ombros. Com eles nos movemos de modo mais lento, dirão alguns; mas também iluminamos o caminho com alguma leveza, longe das imposições do cotidiano recheado de promessas frustradas.

A batalha da Rua Maria Antônia: um filme atual

Luiz Mott

Professor titular de antropologia da Ufba
luizmott@yahoo.com.br

Recentemente lançado filme *A batalha da Rua Maria Antônia*, com direção e roteiro de Vera Egito, resgata o dramático enfrentamento ocorrido em 2/10/1968, contrapondo alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, com apoio da UNE e UEE, com os discentes da Universidade Presbiteriana Mackenzie, nas imediações do centro de SP, 4 anos após o golpe militar. A Filosofia da USP, epicentro da subversão esquerdista, tinha como catedráticos os sociólogos Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso, cassados pelos militares, enquanto o Mackenzie abrigava a direita radical, incluindo membros do

CCC, Comando de Caça aos Comunistas. Após muitos dias de provocação, escaramuças e apedrejamentos recíprocos, estoura a batalha final, com arremesso de coquetéis molotov, incêndio de sala de aula, muitos feridos, prisões e a morte a tiros de um estudante secundarista.

Fui aluno nessa faculdade de 1965 a 1968, dos 19 aos 22 anos, subversivo e barbudo como Fidel Castro e Lula... Fui preso e fichado duas vezes pelo DOPS: a primeira, junto com centenas de mani-

Faltou nesse filme inserção de fotos e vídeos da época mostrando as passeatas e a repressão policial

festantes, numa passeata onde quebramos vidraças de bancos americanos na Avenida São João; a segunda prisão, acusado de planejar explodir o Consulado Norte Americano na Avenida Paulista. O Estadão publicou minha foto na primeira página sendo agarrado por meia dúzia de milicos. Ainda em 1982, há registro de que fui espionado pelo DOPS numa mega conferência que proferi no campus da Unicamp.

“A batalha da Rua Maria Antônia trata-se de um cinema político no sentido mais explícito do termo pelo fato de encontrar na militância uma origem e um objetivo, além de um tema onipresente. Do princípio ao fim, discute-se a importância do voto, a necessidade de proteger a universidade, a decisão de recrutar jovens do Ensino Médio para se unirem ao movimento. Escolhas de estratégia e posicionamento dominam as discussões.”

Faltou nesse filme inserção de fotos e vídeos da época mostrando as passeatas contra a ditadura, a repressão policial e seus cavalos caindo no chão graças a rollas e bolinhas de gude que esparramávamos na rua, a bruma do gás lacrimogênio queimando nossos rostos e olhos. Faltou informar que por razões balísticas, substituíram a rua e o prédio verdadeiro da Maria Antônia. Deram um suposto protagonismo às mulheres estudantes e professoras, raro então, sendo poucas as que efetivamente lideraram tais revoltas esquerdistas. Impulsionado pelo badalado identitarismo negro, como fizeram com o filme de Marighela, que sendo ítalo-baiano pardo claro, foi estrelado por ator preto, também nessa película as líderes estudantis são negras com cabelo “ouricado”, estética ainda rara na época.

Filme pra se aplaudir no final. Vale ver!

ESPAÇO DO LEITOR

opinioa@grupoatarde.com.br

☹ Humanidade

Em um dos grandes supermercados da Av. Antônio Carlos Magalhães, vê-se no horário do almoço dezenas de colaboradores deitados no chão, nos espaços das garagens, descansando. Com uma área imensa que tem esse supermercado, por caráter humanitário, venho sugerir que seja criada uma sala com beliches, evitando que esses funcionários se deitem por cima de papelões ou mesmo no cimento frio. Colaboradores tratados com respeito, garanto que o serviço rende mais. **SIDNEY L. ARAÚJO, SLISBOA19@IG.COM.BR**

☹ Cobrança indevida

Ao saber de pendências através do CADIN (Cadastro Informativo Municipal) que haviam cotas em atraso do IPTU em meu nome, compareci à Prefeitura Municipal de Bairro, para informar que já haviam sido pagas através de loterias, mas, para minha surpresa, o funcionário informou-me que já não havia o convênio com a Caixa e as Loterias. Faltou à prefeitura informar ao contribuinte o cancelamento do convênio. E outra surpresa é que a Prefeitura de Bairro, que deveria resolver essas pendências, indicou-me que me dirigisse ao atendimento da Prefeitura central, no Centro Histórico, ou ao SAC. Cabe à Prefeitura, além de zelar pela cidade, e prover

os meios de melhor atendimento ao cidadão, facilitar o entendimento entre ambos, e não mandar avisos de cobrança em uma situação que ela própria criou. Estou com meus recibos pagos e em dia com a Secretaria Municipal, e aviso que recorrerei a Defesa do Consumidor, e até mesmo ao Judiciário, caso haja outro informativo de cobrança. Em tempos de internet, e até Inteligência Artificial, é inconcebível que caiba ao cidadão, que tem seu trabalho e afazeres do dia a dia, deslocar-se em uma cidade caótica, e com mobilidade sofrível, para resolver problemas que ele não criou. Cabe à Prefeitura Municipal de Salvador rever seus conceitos, pois

Cabe à Prefeitura zelar pela cidade, prover meios de melhor atendimento ao cidadão, e facilitar o entendimento entre ambos, sem avisos de cobrança indevidos

não trabalhamos somente com canetas e lápis. **JOSE FERNANDO VALVERDE NORONHA NORONHA, JOFEVALVE@YAHOO.COM.BR**

☹ Violência em Salvador

Acompanho diariamente a seção de cartas dos leitores, observando alguns com posições bem radicais, às vezes beirando o irracional, mas que devem ser acatadas em nome da liberdade de expressão de cada um. Todavia, na edição de ontem, um determinado leitor, que não conheço e nem sei se o nome publicado é verdadeiro ou pseudônimo, por isso me abstenho de dizê-lo, passou dos limites. Este cidadão escreve com frequência assumindo posições extremadas na defesa dos ideais esquerdistas. Para ele o capitalismo é o flagelo do mundo, os Estados Unidos são o Leviatã. Sempre escreve algo contra o ex-presidente Bolsonaro, com textos recheados de uma agressividade incomum. Mas aí é o “ódio do bem”, não tem problema. Voltando à correspondência de ontem, o leitor, no afã de defender o governo petista na Bahia, afirmou categoricamente que a insegurança em Salvador é uma falácia, plantada pela mídia. Segundo ele, nossa cidade é pacífica e alegre e nela podemos transitar em qualquer lugar e horário sem nenhum risco de sofrer qualquer tipo de violência. Pergunto: em que Salvador ele vive? Nos anos 1930, talvez? Vivemos

em uma cidade completamente sitiada pelas facções criminosas, que dominam inúmeros bairros e impõem restrições à circulação de quem tentar fazê-lo, aterrorizam a população, que vive em pânico no exercício mais elementar do seu ir e vir. A criminalidade atingiu níveis absurdos, as pessoas têm medo de sair às ruas, principalmente à noite e se trancam em suas casas com medo de serem atacadas, assaltadas e assassinadas. Será que estou inventando algo? Ou ele está querendo justificar o injustificável? Por fim, recomendo ao dito leitor que experiente tentar entrar nos bairros dominados pela facções. Creio que ele irá mudar radicalmente a sua posição. Exprimir ideias é uma coisa, negar fatos e realidades é completamente diferente. **CARLOS AMARAL JR., CAMARALJR@UOL.COM.BR**

A TARDE ERROU

Sistema Indústria

A coluna Tempo Presente de ontem, 4 de abril, veiculou informação incorreta no texto “Senai Bahia brilha entre Startups”. As alunas laureadas são do Senai Bahia, entidade do Sistema Indústria, e não do Comércio, como foi publicado. No título, a informação está correta.

EDITORIAL

Moderação e cautela

Das virtudes primordiais capazes de conduzir ao Sumo Bem (deus), a moderação ocupa posição estratégica, em hipotético “barema” para medição dos acertos do governo brasileiro ao lidar com as novas tarifas.

É a vez de a diplomacia ganhar pontos com o diálogo, ao trocarem razões a dois os chanceleres, visando mitigar efeitos do “tarifaço” imposto com pompa e circunstância pelo irritadiço Donald Trump.

Ao ter vazada sua meta econômica, resta ao Brasil dar nova saída, agindo com redobrada cautela, ao reforçar a defesa com outro consagrado “back”, o equilíbrio ou meio-termo: entre a covardia e a valentia,

está a coragem.

Embora a união verificada no Congresso, entre parlamentares de antagônicos campos ideológicos, possa ser saudada como alvissara, o país não deve buscar retaliar agora. Seria agir por impulso aplicar

É a vez de a diplomacia ganhar pontos com o diálogo, visando mitigar efeitos do “tarifaço” imposto por Donald Trump

lei semelhante ao pioneiro código de Hamurábi – dente por dente –, criado há 40 séculos; antes, é sensato conversar, pois só gestores imaturos desprezam o poderio adversário.

A prudência estratégica está longe de certificar ter o Brasil “pipocado” na dura dividida; foi o presidente Lula quem reafirmou, em bom som, seu compromisso com a soberania verde-amarela. Mas, Washington não é fraco, justificando acusar a dor do golpe abaixo da linha da cintura os exportadores brasileiros, no hipotético ringue mundial, no qual a superpotência pode ter dado tiro no próprio pé.

As porcentagens distribuídas até em

uma ilha habitada apenas por pinguins bateram forte na indústria brasileira de máquinas e equipamentos, embora o país tenha caído no grupo de taxaço mais branda.

Os 10% implicam menor ranhura, no entanto o setor perderá competitividade em relação aos concorrentes estadunidenses, protegidos com a “tábua” exibida pelo chefe de Estado travestido de “messias” da economia.

Toda atenção será pouca em contexto de incertezas, pois países como China, Japão, Coreia do Sul e nações europeias vão buscar novos mercados e podem esforçar-se para atrair clientes do portfólio brasileiro.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



A arte de envelhecer

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes

waljunior44@hotmail.com

Uma das maiores façanhas do ser humano é continuar vivo e ativo depois de idoso. Limitações de toda natureza vão se incorporando às suas existências e somente coragem moral pode assegurar nova disposição na reta final. A paz interior, propugnada por Jesus Cristo, é uma conquista extraordinária propiciada pela fé e lenitivo para a dor maior: a perda dos nossos entes queridos!

Fundamental lembrar que, para todos nós, compulsórios tripulantes do mesmo barco, a viagem prossegue, todo o santo dia, sejam quais forem as idades! Recomeçar, então, uma meta possível e plausível, promove novas esperanças e em lugar da lamúria senil, entusiasmo e alegria de viver! Dividir novos sonhos com velhos amigos é uma bela atitude, pois nada é mais importante do que os afetos e a solidariedade.

No aniversário da nossa querida Salvador, imperioso lembrar: somos uma linda cidade, sim, mas com os ancestrais pés de barro das injustiças sociais e preconceitos estruturais clamando por uma nova era de paz e harmonia cidadã. Embora importantes, não bastam atitudes policiais no enfrentamento da criminalidade. Enquanto houver bolsões de pobreza com irmãos nossos passando necessidade não pode haver paz social.

Conquistas medicinais vêm prologando o tempo de vida e aumentando o contingente de seres atingindo os 90 anos! Abrigar e confortar nossos idosos carentes tem de ser uma prioridade do poder público e, sem isso, não merecemos o epiteto: Terra da felicidade!

Advogado e orador dos bacharéis de 1967 pela UFBA, tive a honra de integrar o respeitado escritório do renomado José Amâncio de Sousa Neto, mas logo os chamados da poesia e da canção foram mais fortes! Militando há muitos anos no meio artístico e publicitário, tenho tido a felicidade de um novo fazer criativo ao qual qualquer pessoa pode aderir: a colagem sobre tela de coisas simples e abandonadas do cotidiano – fitas, embalagens, isopores, papéis de seda, fotos, lantejoulas, alguma tinta, eventualmente, para a prática do que chamo quinquilharte!

Arte feita com coisas simples, ajudando-me amadurecer com mais saúde mental pelo exercício da concentração e pela alegria dos resultados. Um fazer ao alcance de todos e com abundantes matérias-primas: uma simples embalagem de um bombom como o Sonho de Valsa, pode inspirar a produção de uma nova obra de arte.

Saudamos a criação do Fórum 50+ Longevidade Ativa, Produtiva e de Valor com a finalidade precípua de combate ao etarismo, preconceito silencioso contra a idade. Unidos e ungidos por uma nova disposição vital possamos nós, de idades avançadas mas não paralisadas, dizer de peito aberto e como bons baianos: velho é o mundo e licuri é o diabo!

A comunicação é uma encruzilhada

Mamadou Gaye

Mestre em comunicação pela universidade Paris Sorbonne, pesquisador Fapesb e doutorando do Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Quando falamos em comunicação e nas condições para uma “boa comunicação”, e se olharmos por uma perspectiva afrocentrada, chegamos a Exu e à sua expertise das encruzilhadas. O que podemos aprender com o Orixá que abre os caminhos, aquele que rege a comunicação?

Primeiramente, que a comunicação ou a conversa entre duas pessoas é sempre múltipla e precisamos estar cientes disso ao fazer uso da palavra. Assim, como na encruzilhada, onde, para circular, é preciso reconhecer todos os caminhos e sujeitos que ali desembocam, para trilhar o nosso caminho. Quando conversamos com alguém, somos sempre mais de duas pessoas se comunicando. Estão também ali presentes nosso Orixá, nossos antepassados se expres-

sando através de nós, além de tudo que nos atravessa naquele momento: sonhos, medos, traumas.

Ao falar de comunicação, as pessoas costumam focar muito na comunicação verbal, esquecendo-se de todas as outras formas de comunicação que acontecem antes, durante e depois de nos expressarmos. Assim, nosso corpo, as roupas que usamos, a forma de nos mover e até o que representamos para o outro entram em jogo na hora de se comunicar. E essas outras comunicações, muitas vezes, são mais determinantes na construção da relação com a outra pessoa do que aquilo que conseguimos verbalizar.

Exu nos ensina, além de nos preparar para tudo que pode surgir na encruzilhada, que todos esses elementos fazem parte da nossa comunicação, independentemente da nossa vontade. Simplesmente acontecem. Isso significa que tentar controlar uma conversa ou um processo comunicativo é ilusório, porque não dominamos tudo o que entra nesse fluxo.

E, nesse “tudo”, podem existir forças que impulsionam e forças que travam nossa língua ou criam confusão onde vemos clareza.

O outro – nosso interlocutor – pode, antes mesmo de abrírmos a boca, já ter decidido se o que diremos é relevante ou irrelevante. E, ao sentir isso, gastamos mais ou menos energia para alcançar nossos objetivos.

Por fim, Exu nos alerta para não cairmos na armadilha do bom ou do ruim, do positivo ou do negativo. Ele nos ensina a aceitar a complexidade da vida e a não tentar reduzi-la a uma simplificação binária. Não existe uma comunicação boa ou má. Existem apenas acontecimentos nos quais somos convidados a construir sentidos e a escolher um dos caminhos que a encruzilhada nos oferece para seguir nossa jornada. Ou seja, nunca sabemos se vamos conseguir nos comunicar com clareza ou ter uma boa conversa. A única coisa que podemos fazer é tentar explorar todas as possibilidades que a encruzilhada nos oferece e brincar com elas.

Em resumo, é sempre bom, na hora de se comunicar, considerar todas as outras comunicações que estão acontecendo ao mesmo tempo e nunca se esquecer de pedir licença aos mestres dessa disciplina: Exu e nossos/as antepassados/as.

LRJ

MAIS QUE UMA CIDADE QUE É,
SALVADOR
É UMA CIDADE QUE
São



LRJ

Minha capital nasceu como São Salvador da Bahia. Porque, desde o início, já sabíamos que você seria uma cidade plural, diversa. Mais que uma cidade que é, Salvador é uma cidade que são. Cidade alta e baixa, oceano e baía, tradição e modernidade, cultura e gastronomia, passado e futuro, festas e muito trabalho, pessoas pretas e brancas, indígenas e mestiças, lugar onde cabem todas as misturas. Por isso, mesmo depois do aniversário, continuamos investindo na saúde, na educação, na mobilidade, na infraestrutura e na distribuição de água.

- › 8 novas escolas de tempo integral;
- › Ampliação e modernização de escolas por toda a cidade;
- › Novo Hospital Ortopédico, maior estadual do Brasil;
- › Hospital de Cuidados Paliativos Mont Serrat, primeiro público do país;
- › Vem aí a ampliação do HGE e do CICAN;
- › Avenidas Gal Costa e 29 de Março;
- › Ligação Lobato-Pirajá;
- › Vem aí o novo VLT do Subúrbio;
- › Mais de 120 encostas entregues;
- › R\$ 178 milhões investidos na distribuição de água.

Uma cidade que são tantas merece um Governo presente, trabalhando por toda a nossa gente.

VIVA SÃO SALVADOR 476 ANOS





ANDREIA SANTANA*

“No ano de 1946, vindo de todos os caminhos e encruzilhadas do mundo, chegou à Bahia um Exú dos melhores. Chegou com seus olhos cor de mormaço cheios de perguntas, um baú de lata e uma roleiflex pendurada no pescoço”. Carybé, em um dos textos de apresentação do livro ‘Retratos da Bahia’ (Editora Corrupio), descreve o desembarque de seu amigo Pierre Verger em Salvador ressaltando a curiosidade e o olhar encantado do fotógrafo e etnólogo francês sobre a cultura e a gente local.

No mesmo livro, Jorge Amado conta que Mãe Senhora, ialorixá do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá entre 1945 e 1967, dizia que Verger, seu filho de santo, era ‘feiteiro’. “Tanto amor habita o coração de Pierre Verger a ponto de lhe conferir o dom da feitiçaria. Não por acaso, ele é Oju Obá, os olhos de Xangô. Olhos para ver e fixar a verdade, o drama e a beleza da cidade, a poesia, a força e a dignidade do povo da Bahia”, acrescenta Jorge Amado no texto onde além de falar de Verger, também celebra o próprio Carybé. Os três cultivaram uma longa amizade de décadas.

O olhar encantado e atento do fotógrafo e antropólogo resultou em um acervo fotográfico de milhares de imagens que registram a cultura, a religiosidade e os modos de ser dos baianos de Salvador e do interior. Nas cinco décadas em que Verger fez de Salvador a sua terra, ele sempre foi o Oju Obá atento e zeloso em retratar as pessoas comuns na lida diária, as grandes ialorixás das casas históricas de candomblé, as festas, as ruas e os mistérios, principalmente da bucólica Bahia dos anos 1940/50. Ele viveu em Salvador até 1996, ano de sua morte e, antes disso, ainda em 1988, criou a fundação que leva seu nome para ser a guardiã do seu legado histórico e cultural.

Além da fundação, a herança intelectual do fotógrafo, escritor e pesquisador também está presente no Espaço Pierre Verger de Fotografia Baiana, que funciona no Forte de Santa Maria, construção do século XVII, no Porto da Barra. A exposição permanente no local abriga mais de cinco mil fotografias de Verger e de outros 100 fotógrafos.

Fora do espaço desses equipamentos culturais, a herança de Verger também sobrevive no Centro de Documentação (Cedoc) de A TARDE, por meio de imagens e reportagens sobre o fotógrafo. Um dos mais antigos registros no jornal sobre ele data de 1959, uma reportagem anunciando uma mostra da Bahia dentro da Bienal de Artes Plásticas de São Paulo, que ocorreria em setembro daquele ano.

“A Bienal de Artes Plásticas terá um pavilhão dedicado à Bahia. Esta exposição inaugurar-se-á em 31 de setembro de 1959. Fica aberta até dezembro. Trata-se de uma grandiosa amostra da vida social

Acervos valorizam LEGADO E OLHAR DE PIERRE VERGER SOBRE A CULTURA BAIANA

FATUMBI Fundação, exposição permanente no forte de Santa Maria e documentos em A TARDE recontam trajetória do fotógrafo francês que viveu 50 anos na Bahia



Verger autografando um dos seus livros na Bahia

Cedoc A TARDE / 01.10.1986



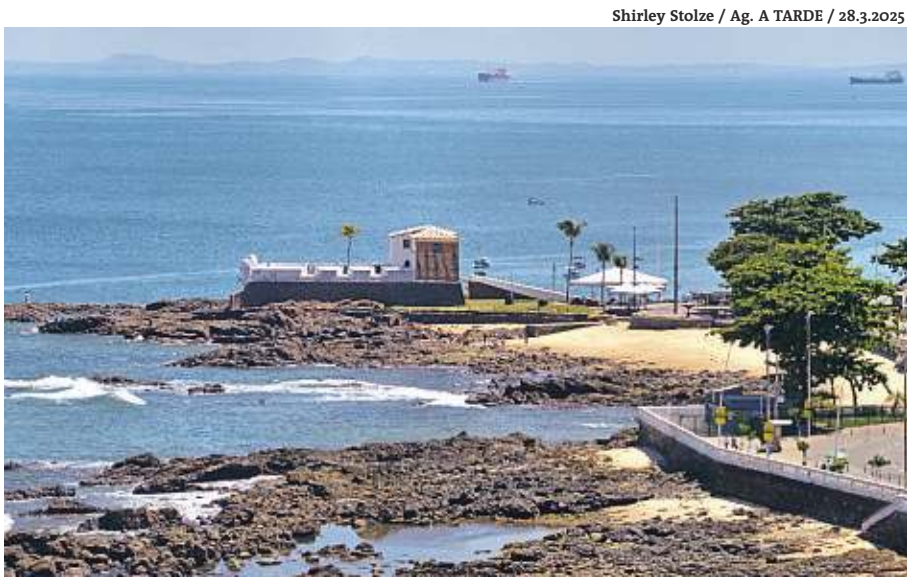
Jornal noticiou que Verger seria tema de um documentário



Edição traz Verger em tema de desfile de escola de samba



Cad2+ de A TARDE anuncia criação do Espaço Verger



Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 28.3.2025

Forte Santa Maria abrigo o Espaço Pierre Verger de Fotografia Baiana

de Salvador, incluindo aspectos do cotidiano e religião, tudo apresentado com grande profundidade crítica. A parte fixa constará de fotos em tamanhos variados, de até dois metros, feitas por Pierre Verger, sobre a cidade do Salvador. Um levantamento crítico de sua vida, seus costumes, suas religiões, seus hábitos cotidianos”, diz o texto publicado em 21 de setembro de 1959.

A reportagem ainda anuncia que além das fotos de Verger, a Bienal de Artes Plásticas iria receber esculturas de artistas baianos e apresentações de tradições



Priscila Dorea / Ag. A TARDE

Retrato de Mãe Senhora, por Pierre Verger

culturais baianas. “Também estará presente um grupo de tocadores e jogadores de capoeira, três baianas festivamente vestidas, levando seus tabuleiros com acarajés e abarás, seis baianas com suas roupas mais bonitas e seus adornos legítimos e dois jogadores de Pernada. Esta gente, com a exibição de roupas e de suas danças darão a cor baiana à exposição”, enumera o repórter.

Samba e documentário

Em ‘Retratos da Bahia’, primeiro livro de Verger publicado no Brasil, em 1980 - antes ele havia publicado mais de 70 obras no exterior -, o próprio etnólogo, que recebeu o nome religioso no candomblé de Fatumbi, descreve sua chegada à Bahia na madrugada de 05 de agosto de 1946. “Cheguei na Bahia a bordo de um pequeno vapor da Companhia de Navegação Costeira, o Comandante Capella. Era um navio muito velho e vagaroso, que fazia sua última viagem. [...] Do convés do navio, vimos nascer, na madrugada, os primeiros reflexos do sol, destacando-se desse fundo luminoso, as silhuetas das torres das

igrejas da Cidade Alta”, conta Verger, que na época estava com 41 anos. Ele nasceu em 04 de novembro de 1902, em Paris, e até então havia trabalhado como fot-jornalista, inclusive cobrindo guerras pelo mundo.

A trajetória riquíssima da vida de Verger foi tema de samba-enredo e de documentário. Nas duas ocasiões, A TARDE deu destaque às homenagens, que foram anunciadas cerca de um ano depois da morte do fotógrafo, ocorrida em 11 de fevereiro de 1996. Em 1998, o tema da Escola de Samba União da Ilha foi Fatumbi. O anúncio do tema foi publicado em 04 de maio de 1997, em reportagem de página inteira do Caderno 2.

“Levar Pierre Verger para a avenida é fazer a ponte entre África e Brasil na grande festa de rua brasileira. Ele tem tudo a ver com o conhecimento das nossas raízes, a compreensão da negritude e por isso, tem tudo a ver com Camaval”, afirmou, na ocasião, o carnavalesco Milton Cunha, responsável pelo desfile.

Já o documentário foi noticiado na edição de 21 de dezembro de 1997 da Revista da TV de A TARDE. A reportagem conta que a ideia do documentário, da produtora Conspiração Filmes, surgiu durante as gravações de outro documentário, ‘Tempo Rei’, sobre Gilberto Gil. O cantor tinha vindo a Salvador gravar uma participação de Verger em Tempo Rei e a produtora responsável resolveu transformar o fotógrafo em tema de outro projeto. “Pierre Verger tem uma história de vida incrível. Durante anos percorreu o mundo fotografando. Ao chegar em Salvador, em 1946, apaixonou-se por seu povo e sua cultura. Procurou, desde então, resgatar as raízes da cultura negra, o que o levou a ser considerado uma das maiores autoridades do mundo no assunto”, justificou, na época, Lula Buarque, da Conspiração Filmes.

As filmagens para o documentário sobre Verger ocorreram em Salvador e no continente africano, mais especificamente, na região do Golfo do Benin. Verger foi muitas vezes para a África, principalmente para a Nigéria, pesquisar as origens dos povos africanos que desembarcaram na Bahia por conta do tráfico negreiro que alimentava a indústria da escravidão negra, nos tempos coloniais. O candomblé, que ele conheceu na Bahia, o levou a essas pesquisas e a bus-

car entender as relações entre os terreiros baianos e as religiões africanas.

Exposição permanente

“Verger é muito conhecido por retratar aspectos culturais e antropológicos em relação a sociedades, como também se dedicou muito a fotografar sobre os candomblés de Salvador e em outros locais, como no interior da Bahia. Ele teve uma dedicação muito grande em retratar muitas das culturas e vivências do candomblé, obviamente, com todo um processo de respeito, mas também porque se dedicava muito à pesquisa em si, muito incentivado pela Mãe Senhora”, afirma Tamiles Doralício, a mediadora cultural do Espaço Pierre Verger de Fotografia Baiana.

Segundo Tamiles Doralício, a partir das imagens no acervo, é possível relacionar o passado de Verger, a partir dos anos 1940 até os anos 1980, com a Salvador de hoje em dia. Ao todo, são mais de 10 mil fotos, sendo cinco mil só de Verger. Embora tenha trabalhos de outros 100 fotógrafos, são os eixos temáticos cobertos pelo fotógrafo francês que determinam a divisão da mostra pelo espaço do museu. “Nós temos retratos e temos recortes em relação a Salvador, a cidade em si, com fotografias relacionadas às paisagens, cultos afro e o interior baiano”, enumera a mediadora.

O museu recebe visitas de diversos públicos, tanto moradores de Salvador e do interior do estado, quanto turistas do restante do Brasil e do exterior. Também há projetos voltados para a educação. “Nós recebemos públicos mais voltados também às escolas, a esse processo de educação patrimonial. Afinal, a gente tem um patrimônio histórico, que é o Forte de Santa Maria. Também temos nesses locais, nesses espaços culturais, a possibilidade de contar a nossa história, o passado e o que a gente está vivendo hoje. Estar dentro desses locais, desses espaços, é basicamente valorizar a nossa cultura, a nossa vivência”, acredita Tamiles Doralício.

O acervo no Forte de Santa Maria pode ser visitado de quarta a segunda, incluindo sábados, domingos e feriados, sempre das 9h às 17h, com entrada e venda de ingressos [R\$ 20 e R\$ 10] até 16h. Nas terças-feiras o espaço não abre.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



*COLABORARAM PRISCILA DÓREA E TALLITA LOPES

*OS TRECHOS RETIRADOS DAS EDIÇÕES HISTÓRICAS DE A TARDE RESPEITAM A GRAFIA DA ÉPOCA.

MATERIAL ELABORADO COM BASE EM EDIÇÕES DE A TARDE E ACERVO DO CEDOC/A TARDE

MARCO Procuradora-geral exaltou papel do órgão no progresso do estado

PGE-BA celebra 59 anos de atuação

DA REDAÇÃO

A Procuradoria Geral do Estado da Bahia (PGE-BA) celebrou, ontem, 59 anos de atuação, realizando uma solenidade comemorativa no auditório Paulo Spínola. O evento contou com apresentações culturais, palestra e a entrega das Medalhas de Honra ao Mérito a personalidades que contribuíram significativamente para a missão institucional do órgão.

A programação teve início com a apresentação do Quarteto de Violões do Núcleo de Prática Musical de Cordas Dedilhadas do NEO-JIBA, seguida da mesa solene composta pelas presenças da Procuradora Geral do Estado da Bahia Bárbara Camardelli, da Procuradora Geral Adjunta para Assuntos Jurídicos, Patrícia Saback, da Procuradora do Estado aposentada, Maria Angélica Rodrigues, da Vice-presidente da Associação dos Analistas e Assistentes de Procuradoria, Camila Carvalho Ribeiro, do Presidente da Associação dos Procuradores do Estado da Bahia – APEB, Têssio Rauuff, do Desembargador do TJBA, Lidiwaldo Britto, da Defensora Pública Geral da Bahia, Camila Angélica Canário de Sá Teixeira, da Promotora de Justiça e Assessora Especial do Ministério Público do Estado da Bahia, Patrícia Peixoto Mattos, que representou o Procurador Geral de Justiça, Pedro Maia.

Na sequência, o jurista Paulo Modesto ministrou a palestra "Repensar a Organização Administrativa do Estado - O Papel da Advoca-

cacia Pública", trazendo reflexões sobre o papel estratégico da PGE-BA na estrutura estatal. O Promotor Público destacou sua admiração pela PGE, ressaltando que esse sentimento não se limita às pessoas que a compõem, mas se estende à seriedade da instituição como um todo. "É uma casa que valoriza a cultura, a biblioteca, a pesquisa. É digno de nota que a PGE tenha alcançado o nível de excelência em que se encontra. Isso não é por acaso, é fruto de investimento, esforço e dedicação de seus membros e servidores", afirmou Modesto durante sua exposição.

Durante a solenidade, a Procuradora Geral do Estado, Bárbara Camardelli, destacou a importância da PGE-BA na construção de um Estado mais eficiente e comprometido com a legalidade e a justiça social. "Celebrar 59 anos de história é reafirmar o compromisso da advocacia pública com a defesa dos interesses do Estado e da sociedade. Nosso trabalho é pautado pela excelência, pela ética e pelo fortalecimento das instituições democráticas", afirmou. Ressaltou ainda o papel essencial do corpo funcional da Procuradoria: "Nada disso seria possível sem a dedicação e competência dos nossos procuradores, servidores e todos os demais colaboradores, que diariamente garantem a segurança jurídica necessária para o desenvolvimento da Bahia."

Um dos momentos mais aguardados e emocionantes da cerimônia foi a entrega

das Medalhas de Honra ao Mérito, que homenageou a Procuradora do Estado aposentada Cléia Costa Santos com a Medalha "Jê Acaíaba"; a Procuradora do Estado Renata Fabiana Santos Silva e o promotor Cristiano Chaves de Farias (in memoriam) com a Medalha "Fernando Santana Rocha"; e os Procuradores do Estado Jussara Maria Salgado Lobo, Silvio Avelino Pires Britto Júnior, Nilton Gonçalves de Almeida Filho e Antônio José da Silva Telles (in memoriam) com a Medalha "Evandro Dias Costa".

Luciana Pinto, servidora da Coordenação de Serviços Gerais, "ser parte da PGE-BA é mais do que exercer uma função pública, é contribuir ativamente para a construção de um Estado mais justo e eficiente. É um orgulho fazer parte dessa trajetória de quase seis décadas e seguir trabalhando para fortalecer ainda mais nossa instituição".

O ato solene foi encerrado com uma apresentação especial do Coral da PGE-BA. A celebração reafirmou o compromisso da PGE-BA com a excelência na advocacia pública e a valorização dos profissionais que contribuem para a defesa dos interesses do Estado e da sociedade baiana.



Promotores reunidos na frente da Procuradora Geral do Estado na celebração dos 59 anos da instituição

59 anos construindo futuro

Bárbara Camardelli Loi

Procuradora Geral do Estado da Bahia

Criada em 04 de abril de 1966, a Procuradoria Geral do Estado da Bahia teve sua primeira sede no Edf. Sulacap, na Rua Carlos Gomes, e o primeiro concurso público, em 1968. Nestes 59 anos, os desafios do papel da advocacia pública e da constante transformação exigida no seu exercício.

Ao Estado, transferiu-se o dever de atendimento às demandas coletivas. Compete-lhe concretizar a justiça social, a dar a cada um o essencial para sua dignidade e na medida de suas necessidades, garantindo a igualdade plena, não apenas formal. Por meio da política pública, planeja-se o agir, da área social (educação, saúde, segurança, cultura etc) à área econômica, a exemplo de infraestrutura de transportes, comunicação e energia.

A advocacia exsurge como uma função inerente à própria estrutura de Estado, por vestir de legalidade a gestão, interpretando a legislação vi-

gente para indicar como prestar corretamente o serviço público, por realizar a defesa do Estado em conflito, porque a sua eventual condenação significa a condenação de toda a sociedade; por buscar os tributos devidos, única fonte financeira a alimentar os cofres públicos.

Chamam-nos de Procuradores de Estado pelo assessoramento jurídico vinculado à sociedade e às políticas públicas, a exigir a capacidade de ajuste ao presente e desenho da segurança jurídica do futuro planejado.

A gestão pública deve seguir os princípios da eficiência (utilização dos recursos com melhores resultados), eficácia (capacidade de atingir os objetivos) e efetividade (alcance dos resultados esperados), e observar uma política de integridade, ou transparência da atuação acrescida de avaliação, mediação e responsabilização; bem como o princípio do consequencialismo, atraindo o exame de realidade como fator para medir se legal o ato.

No contexto, examinar a política pública e indicar a modelagem jurídica, ou realizar a sua defesa em juízo,

tornaram-se trabalhos de maior complexidade. Não existe resposta pronta na lei. Primeiro, as demandas sociais se modificam tempo em alta velocidade. Segundo, precisará o Procurador do Estado ser inovador, tanto quanto a proposta de ação administrativa, para trazer a legalidade, conceito maior que a forma, a abranger resultados. Terceiro, litígios têm alto custo, somados o valor de um processo judicial e encargos de condenação. A adoção da política de consensualidade possibilita a gestão eficiente, eficaz e efetiva dos litígios, permitindo a economia ou arrecadação de recursos públicos, exigindo habilidade negocial.

A PGE vive essa transformação. A cada ação de governo, dela participamos da construção, nos bastidores. Do Metrô ao Hospital Ortopédico, das novas escolas à Ponte Salvador-Itaparica. Muito mais ainda virá, enquanto função essencial à justiça e, sobretudo, ao próprio Estado, à nossa sociedade baiana. Parabéns aos que contribuíram para sermos o que somos e a todos que aqui estão, na continuidade de nossa história.

ENTRETENIMENTO

TONY SALLES HEITOR COSTA NATAN ZINHO TIMBA LADA KAE LZINHO

17 ABR AS 20H VILA PARK CALANGO NETOPAIM IPASH

São Sebastião do Passé/BA

ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TÊM 20% DE DESCONTO

LAVA JATO

Nunes Marques adia decisão sobre caso Palocci

GIULLIA COLOMBO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nunes Marques pediu ontem mais tempo para analisar a ação que anula os atos contra o ex-ministro da Casa Civil e da Fazenda Antonio Palocci na operação Lava Jato.

O caso estava em análise pela 2ª Turma da Corte em sessão virtual que terminaria às 23h59. Estava empatado em 2 a 2. Nunes Marques era o único que ainda não tinha votado. Com o pedido de vista – mais tempo para análise –, o ministro tem até 90 dias para devolver o processo.

O colegiado julga um recurso da Procuradoria Geral da República (PGR) contra uma decisão do ministro Dias Toffoli, que anulou as condenações do ex-ministro ao aplicar os precedentes da Corte que consideraram e o ex-juiz Sergio Moro (atualmente senador pelo União Brasil) parcial para proferir as sentenças contra os réus das investigações.

Palocci havia sido condenado a 12 anos de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro em 2017. A anulação manteria apenas as multas e o acordo de colaboração premiada.

A PGR defendeu manter a condenação. Usou a própria

delação premiada de Palocci para justificar que as provas apresentadas eram robustas e o pedido da defesa não se sustentava.

O ministro Edson Fachin abriu a divergência, que foi acompanhada pelo ministro André Mendonça. Fachin argumentou que a eventual nulidade dos atos deve ser analisada pelas instâncias competentes.

Mendonça concordou com o argumento de Fachin de que o Supremo não deveria aplicar as decisões da Lava Jato a todos os pedidos que chegam, sob o risco de violar o princípio da segurança jurídica.

O relator do caso, o ministro Dias Toffoli votou para manter a sua decisão proferida em 19 de fevereiro. Na ocasião, determinou a “nulidade absoluta de todos os atos praticados” contra o ex-ministro vinculados à operação Lava Jato.

Julgamento que avalia punição ao ex-ministro estava empatado em 2 a 2 na 2ª Turma

STF

Barroso deve receber Comenda Dois de Julho

FLÁVIA REQUIÃO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, deve ser contemplado com a mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), a Comenda 2 de Julho. O pedido foi encaminhado à Casa pela presidente Ivana Bastos (PSD).

Na justificativa, Bastos ressaltou os feitos do magistrado “não apenas para comunidade jurídica, mas também para toda sociedade brasileira e baiana”. “Em razão da sua múltipla atuação como professor, autor, jurista, advogado e Ministro do STF, atuando ao longo de sua profícua trajetória profissional, sempre observando os princípios da ética e da moralidade, vindo a se constituir num exemplo de hombridade”, ressaltou.

O Título ainda passará por aprovação da Alba e deve ser entregue em Sessão Especial, em data e horário a serem estabelecidos pela mesa diretora.

Criada em 1999, a Comenda 2 de Julho é a mais alta honraria concedida pela Assembleia, atribuída a personalidades que contribuíram para o desenvolvimento e a luta em defesa das liberdades do povo da Bahia.

LRJ

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

E Caiado bota o pé na estrada em disputa com Bolsonaro e Tarcísio

Comentamos ontem no Café das 7, na A TARDE FM, que Ronaldo Caiado, o governador de Goiás, disputa a representação na briga presidencial à direita, contra Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo.

O suficiente para instigar o ouvinte amigo Otoniel Barreiro, o Toni, de Massaranduba: *Bolsonaro não está inelegível, como Caiado disputa com ele?* Simples. Dizem em Brasília, e todos os sinais apontam nessa direção, que Bolsonaro vai ficar candidato até o último mi-

nuto e quando não der, pinça um dos filhos e bota.

Segundo essa corrente, para Bolsonaro o melhor candidato é Lula e vice-versa. Os dois se retroalimentam. Ronaldo Caiado tenta abrir brecha por aí, mas tem no caminho Tarcísio de Freitas, o preferido.

HISTÓRICO – No Centro de Convenções de Salvador ontem, onde Caiado foi receber as reverências dos baianos, havia 180 prefeitos goianos, o que não é pouco num estado que tem 246, e 30 deputados estaduais

também de lá. Ou seja, mais goianos do que baianos.

Caiado anunciou também que fará um périplo pelo Brasil, a Bahia é só o começo.

Mas além dos adversários acima citados, tem ele mesmo. O jornalista Kelmo Bernardes, lá de Feira de Santana, lembra que em 1989, na primeira eleição presidencial direta pós-ditadura (Fernando Collor ganhou), tinha 20 candidatos, ele era um. E ficou em 10º lugar com 0,72% dos votos. Os tempos mudaram tanto assim? Eis a questão.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Deputados do UB baiano dizem que federação com o PP é melhor

Se Ronaldo Caiado acha que a formação de uma federação do União Brasil, o partido dele, com o Partido Progressistas não é boa coisa, os deputados estaduais baianos pensam totalmente o contrário.

Marcelinho Veiga, por exemplo, acha que a tal federação é estratégica:

– Para nós do UB seria excelente, organiza o partido sem a necessidade de buscar novos deputados e ainda tira um par-

tido da base do governo.

Já Pedro Tavares acha que as duas legendas, UB e PP, sairiam ganhando.

– São dois partidos de grande representatividade no Brasil. Essa é uma decisão federal, mas há um esforço para harmonizar os interesses nos estados até a decisão final.

Difícil vai ser harmonizar na Bahia. Na Alba, por exemplo, é quase impossível. A turma do PP não quer.

O ‘Caiado sem Zé Ronaldo’

Se sobrou prefeito goiano ontem na festa de Ronaldo Caiado, baiano faltou. Foram lá Débora Régis (UB), de Lauro de Freitas, e Genival Deolino (PSDB), de Santo Antônio de Jesus, mas Zé Ronaldo (UB), de Feira de Santana, não foi.

A ausência turbinou o tititi na imprensa feirense, que estampou nas redes o *Caiado sem Ronaldo*.

Ronaldo já disse que só vai cuidar de política em 2026 e Caiado veio fazer política.



Ronaldo Caiado, mirando Brasília partindo de Salvador

Enfim, Neto tem candidato para poder dizer que é seu

ACM Neto, que em 2022 não tinha referências políticas federais e adotou em campanha o discurso do ‘tanto faz’, logo viu que não é nada disso, referências federais fazem muita diferença sim senhor, e na Bahia, o próprio PT no poder é exemplo disso, Lula puxou o barco. E ontem no Centro de Convenções foi abordado sobre isso, com Caiado à frente.

– Então, Neto, enfim você achou um candidato para dizer que é seu?

Resposta:

– Ufa!...

Agora vem o segundo tempo, que é ver se o candidato dele embala e torna-se competitivo. Se não, está mais cacifado para negociar.

POLÍTICA COM VATAPÁ

O azarado

Conta Valério Mesquita, da Tribuna do Norte, lá de Natal, no Rio Grande do Norte, que Nilson Dias, médico, foi prefeito de Caicó entre 1998 e 2000, mas ao invés de uma administração positiva, tudo dava errado, as contas da Prefeitura se complicaram, ele acabou cheio de processos e, com fama de azarado, tudo que ele toca dá errado.

Lá um dia, o Corinthians de Caicó iria enfrentar importante jogo do Campeonato Potiguar. O presidente do clube despachou dois amigos à casa de Nilson, torcedor ferrenho, para convencê-lo a não ir ao estádio.

Ele já todo arrumado, com a camisa do clube, ficou enraivado, não foi. Aos 35 do primeiro tempo, o Corinthians já estava dando 4 a 0, o rádio transmitindo, a cidade em euforia, resolveu ir ao estádio. Como a vantagem era grande, deixaram. Assim que entrou, o outro time fez 1, no segundo tempo virou, 5 a 4.

Na saída, a torcida caiu em cima dele.

– Azarado! Sai daqui! Xô, Satanás!

Uma grade desabou nos que o atacavam. Ninguém morreu, felizmente.

Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

Segunda a sexta a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:
Disponível no Google Play e na App Store

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVIR GOSTA!

www.atardefm.com.br

BAHIA ORIGEM WEEK

Como parte da programação da feira, Bahia Pesca promove debate sobre aquicultura do estado

Evento destaca evolução da pesca na Bahia

ISABELA CARDOSO

A grande novidade da quarta edição da Bahia Origem Week é a estreia da Expo Pesca & Aquicultura, que começou na quinta-feira, no Centro de Convenções Salvador. O evento reúne empresários, produtores, especialistas e autoridades de todo o Brasil para discutir os principais desafios e soluções para o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura no País, com foco especial na realidade da Bahia.

Como parte da programação oficial da feira, a Bahia Pesca promoveu, ontem, o workshop Construindo Redes, com uma série de palestras e mesas-redondas voltadas a 80 estudantes da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). O objetivo foi aproximar o conhecimento acadêmico das práticas do setor produtivo,

criando oportunidades de formação e inserção profissional para jovens interessados na área.

Presente no estande da Bahia Pesca, o secretário estadual de Meio Ambiente, Eduardo Sodré, ressaltou o alinhamento do evento com as pautas ambientais e econômicas. “Falar de Bahia Origem Week é falar de sustentabilidade. A gente resgatar a nossa origem, principalmente na origem caueira, na origem da indústria do chocolate, mostrando que hoje a Bahia pode ser reconhecida, conhecida, demonstrada como referência na indústria do chocolate. Somos parceiros do projeto desde o início. A gente mostra que é possível essa integração, é possível preservar, é possível se desenvolver economicamente, preservar o nosso meio ambiente”, disse o secretário.

Para Paulo Roberto, técnico



Uendel Galter / Ag. A TARDE

de Piscicultura da Bahia Pesca, o evento é uma oportunidade única de troca de experiências e atualização profissional. “A parte de carcinicultura (de cultivo de ca-

marão), por exemplo, tem especialistas falando sobre essa atividade, sobre ostreicultura e sobre a piscicultura, então de forma geral você tem (no evento) infor-

mações sobre aquicultura, que é a parte de cultivo de animais aquáticos”, disse.

Paulo Roberto também destacou o papel social da Bahia Pesca com o programa

de distribuição de alevinos. “O alevino é o peixe quando está na forma pequena, ele tem todas as características do peixe adulto, só que é pequeno. Tem um programa de distribuição de alevinos que é atendido pela Bahia Pesca através do governo do estado. Esses alevinos são produzidos nas estações de piscicultura, são seis unidades no estado. Esse alevino é distribuído para todos os municípios dentro do estado, para que o pequeno produtor ou o produtor que não tem condição de comprar, nem de vir buscar, tenha acesso a esse peixe”, explicou.

Segundo Roberto, a Expo Pesca é uma vitrine de inovação para o setor e “é importante que o público desperte o interesse nessa área”.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

SALVADOR-ITAPARICA

Etapa de sondagem para obra da ponte é finalizada

DA REDAÇÃO

A etapa de sondagem para a construção da Ponte Salvador-Itaparica na Baía de Todos-os-Santos (BTS) foi finalizada esta semana após 12 meses de trabalhos. Os resultados da sondagem foram apresentados, ontem, pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura, e pela Concessionária Ponte Salvador-Ilha de Itaparica à comunidade acadêmica especializada.

A investigação do solo é a primeira do Brasil a chegar a 200 metros de profundidade para coletar material intacto, permitindo definir com precisão as fundações

da estrutura. Com a conclusão desta etapa, o próximo passo será a finalização do projeto de fundações da ponte pela Concessionária e a mobilização dos canteiros de obras.

Iniciada em terra no município de Vera Cruz, a sondagem prosseguiu para as águas rasas, com até dez metros de profundidade, e culminou nas águas profundas, no canal central, com 67 metros de lâmina d'água. No total, foram realizados 105 furos ao longo do traçado da ponte, com o material extraído em alguns pontos com profundidade equivalente a duas vezes e meia a altura do Elevador Lacerda.

MORADIA

Estatístico estuda Geração Z e relação com imóveis

DA REDAÇÃO

O estatístico e pensador do morar, Marcus Araújo, está em Salvador para apresentar o seu mais recente estudo, Decifrando a Geração Z e suas Moradias Disruptivas – um estudo abrangente que explora as expectativas e comportamentos dos jovens em relação ao futuro dos imóveis.

Araújo programou palestras em três escolas da capital baiana, para dialogar diretamente com estudantes da geração Z. A abordagem interativa, em salas de aula, auditórios e até mesmo nas quadras das escolas, busca promover um debate

sobre como esses jovens desejam morar, trabalhar e viver no futuro.

O estudo que embasa a apresentação abrange entrevistas com 2.000 jovens de 16 a 28 anos em todas as grandes capitais brasileiras.

Com mais de 100 variáveis analisadas sobre comportamento, o levantamento apresenta uma visão detalhada das aspirações dessa nova geração em relação a temas como arte, vida digital e empreendedorismo.

Os dados foram complementados com informações secundárias do contexto nacional e global, além das experiências únicas do autor.

PARIDADE DO ICMS

Setor produtivo apoia o ‘imposto das comprimhas’

DA REDAÇÃO

Entidades representativas do setor produtivo baiano, a Fecomércio-BA, a Fiepb, a Fecceb, o Fórum Empresarial da Bahia, a Associação Comercial da Bahia, a FCDL Bahia e a CDL Salvador divulgaram posição conjunta, manifestando “total apoio” à decisão do Estado em equiparar a alíquota do ICMS de 17% para 20%, das chamadas “comprimhas”, termo usado para compras internacionais feitas via e-commerce.

Esse era um pleito do setor, “que foi atendido pelo Estado, em medida que ajuda a equilibrar um cenário de concorrência desleal com

grandes plataformas estrangeiras que, até então, se beneficiavam de um regime tributário privilegiado”, diz a nota conjunta.

As instituições defendem que a medida é “essencial para garantir um ambiente de competição justa e para proteger o comércio e a indústria locais, que geram empregos, renda, e sustentam milhares de famílias na Bahia”. “A decisão é vista como positiva para a totalidade do setor produtivo. O ajuste da alíquota contribui para a isonomia tributária e fortalece a competitividade do comércio local, impulsionando a economia da Bahia”, informa o texto.

CONVERSA BRASILEIRA



LOBÃO

DOMINGO 06/04 ÀS 21h



A TARDE fm

103,9 QUEM OUVIR GOSTAR

www.atardefm.com.br

Ligue e Ganhe

CLUBE A TARDE

22ª RESSACA DO SAMBA CARNAVAL 2025

9 CAIS DOURADO 13.ABRDOM.13H



XANDE DE PILARES

PAGODE DO NANNY - SIMPLEMENTE LUIS
SAMBA TRATOR - DAN MOCIDADE
SAMBA OHANA - GAL DO BECO - SAMBA DA NIEGA - SAMBA DE OYA

CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS

SEGUNDA-FEIRA, DIA 07/04

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(71) 2886-1613

Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa-física, de todas as modalidades, exceto assinantes cortesia, do Jornal A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinaturas adimplentes em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Serão ofertados 3 pares (1 para cada assinante) do Show Ressaca do Samba, no Cais Dourado, dia 13 de abril; 5 - O acesso (ingresso) é digital e será enviado para o e-mail do ganhador, pela nossa central; 6 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento que receber o e-mail, caso contrário o Jornal A TARDE não se responsabilizará; 7 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

IMÓVEIS Capital baiana e região metropolitana somaram 81% das tentativas de golpe no estado

Salvador lidera número de anúncios falsos de aluguel por temporada

85% dos anúncios falsos costumam ter valores menores do que os praticados na região, segundo levantamento do Grupo OLX



JOANA LOPES

Salvador foi a cidade da Bahia com maior número de anúncios fraudulentos de locações de imóveis para temporada em 2024. De acordo com um estudo de mercado realizado pelo Grupo OLX, a capital e região metropolitana somaram 81% das tentativas de golpe. No sul do estado, Porto Seguro ficou em segundo lugar, com 11% dos anúncios falsos, seguido pela região de Feira de Santana, Alagoinhas e entorno, com 8%. Segundo o levantamento, os tipos de residências com maior quantidade de incidentes no ano passado foram casas (80%) e apartamentos (13%).

O primeiro indicativo de fraude são os preços muito abaixo do mercado: 85% dos anúncios falsos costumam ter valores menores do que os praticados na região. “Por isso, nossa primeira recomendação ao usuário interessado em um determinado imóvel é pesquisar por propriedades similares na mesma região para ter referências de preço médio. Vale procurar também os valores de diárias de hotel”, orienta Camila Braga, gerente de produto no Grupo OLX.

O corretor de imóveis Felipe Junior acrescenta que o imediatismo do anunciante é outro sinal de alerta. “Se o anúncio oferece um desconto que só é válido se o negócio for fechado dentro de um determinado prazo, desconfie”, diz. Ele ressalta que é importante conferir as informações divulgadas, como o endereço do imóvel em questão em aplicativos de geolocalização, como o Google Maps, e prestar atenção se há erros excessivos



“Se a mensagem tiver muitos erros de português, gírias e abreviações, o usuário deve desconfiar”

CAMILA BRAGA, gerente de produto no Grupo OLX

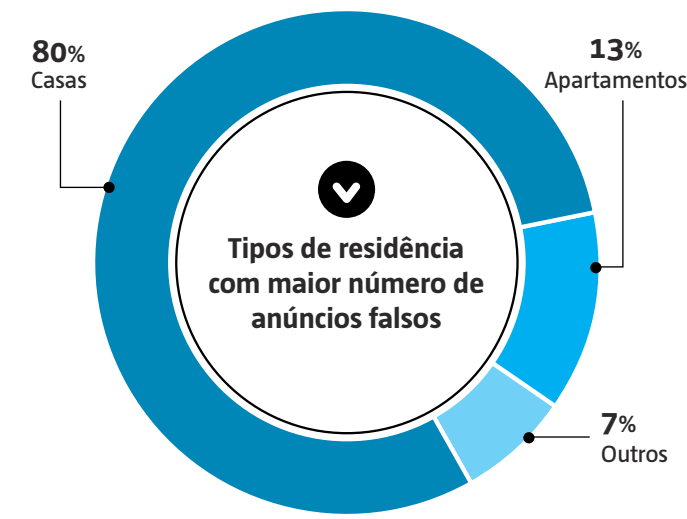
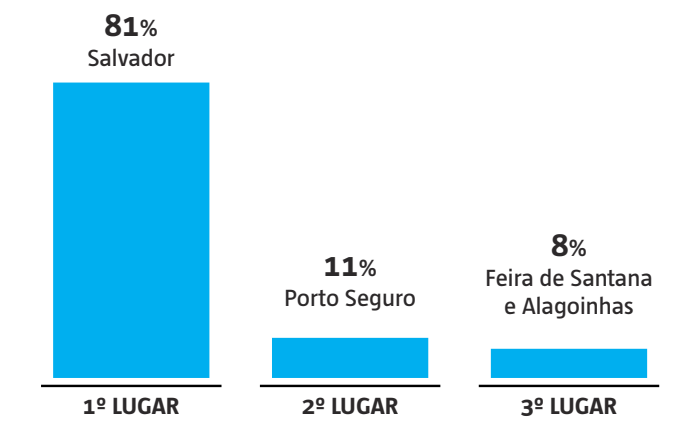
de ortografia e gramática, que podem delatar a falta de idoneidade do anúncio.

“É importante checar quem está anunciado, se é uma pessoa física, uma imobiliária, se essa empresa tem credibilidade. Vale checar a pontuação do negócio no Google, por exemplo, e procurar os perfis nas redes so-

ciais, para conferir os comentários. No caso de um corretor de imóvel, é necessário verificar se ele está credenciado ao órgão regional”, aconselha Junior.

Ao tirar dúvidas sobre o imóvel, os especialistas recomendam usar sempre o chat das próprias plataformas de anúncio, que são

IMÓVEIS Anúncios fraudulentos de aluguel por temporada



FONTE Grupo OLX

Editoria de Arte A TARDE

Sempre que possível, vale a pena visitar o imóvel antes de fechar o negócio e verificar as informações anunciadas com um porteiro ou com vizinhos do local. Outra dica importante é não fazer pagamentos antecipados, nem compartilhar dados confidenciais. “Vale pedir comprovantes de que está negociando com o proprietário legal do imóvel, como contas de água e luz recentes do endereço em questão, para então solicitar o contrato de aluguel temporário registrado em cartório, em nome do legítimo proprietário daquele imóvel. Por fim, caso haja qualquer desconfiança durante a negociação, interrompa a conversa e realize a denúncia nas próprias plataformas”, diz Braga.

Canais para denunciar Ela lembra que, de modo geral, as plataformas têm canais oficiais para denunciar fraudes e que isso ajuda a identificar possíveis golpistas e evitar que outras pessoas se tornem vítimas. Mas há, é claro, maneiras seguras de fechar um contrato de aluguel na internet.

Acostumado a atender clientes de outras partes do país ou até estrangeiros, Felipe Junior sempre realiza visitas virtuais aos imóveis para reforçar a segurança do consumidor. “O contrato é fundamental e, hoje em dia, existe a facilidade da assinatura eletrônica. Geralmente, pedimos uma parte do valor do aluguel no momento da assinatura e a outra parte pode ser paga até a data do check-in, para que o cliente possa conferir que o imóvel está nas condições anunciadas”, explica.



ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

**Prêmio Ademi-BA: a
celebração das grandes
marcas e dos grandes
projetos do mercado
imobiliário baiano**



Estão abertas as inscrições para um dos eventos mais importantes e esperados do mercado imobiliário, o Prêmio ADEMI-BA, que este ano chega em sua 28ª edição. Em uma noite repleta de requinte e com clima de celebração, empresas e profissionais de arquitetura e urbanismo, construtoras, incorporadoras, imobiliárias, além de escritórios de advocacia, agências de publicidade e fornecedores que atuam no setor imobiliário e da construção civil, se encontrarão no dia 29 de maio para conhecer os ganhadores do prêmio, aqueles que se destacaram em 2024 pela inovação, ética, sustentabilidade e qualidade de seus trabalhos.

Até o dia 30 de abril, interessados poderão se inscrever em uma das 13 categorias do Prêmio, dentre elas: empresa do ano, empresa revelação,, lançamento imobiliário e arquiteto do ano. A categoria Inovação Acadêmica também reconhece estudantes e professores de graduação e pós-graduação das áreas de engenharia e arquitetura e urbanismo, com trabalhos que se trazem em seus critérios a criatividade e aplicabilidade.

Este ano, o Prêmio Ademi-BA será ainda mais especial, pois celebrará os 50 anos de uma Associação que se tornou pilar para o mercado imobiliário. Um momento histórico que convida a todos a refletir sobre grandes memórias e ao mesmo tempo olhar para o futuro, reconhecendo a força do setor através das empresas que estão contribuindo para a transformação arquitetônica, social e econômica da Bahia

As inscrições e regulamento do 28º Prêmio Ademi-BA
estão disponíveis no site ademi-ba.com.br.



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901. Empresarial Niemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA

3273-8130 ademi@ademi-ba.com.br @ademi.ba

@AdemiBa Ademi - BA Ademicast @ademi_ba

DESIGN A ciência que estuda a quantificação e medição das cores contribui para as melhores escolhas na decoração dos imóveis

LAURA PITA*

As cores são elementos fundamentais na decoração do lar. Cada tom transmite uma mensagem diferente que se comunica com o comportamento dos usuários daquele espaço. Essa percepção das cores pelo ser humano foi esclarecida pela ciência através da colorimetria. “Colorimetria é a ciência que estuda a quantificação e medição das cores, analisando sua percepção, composição e reprodução. No sentido físico e técnico, ela se baseia na interação entre luz, materiais e o sistema visual humano. A cor é uma percepção resultante da interação entre a luz e um objeto”, caracteriza Michelle Souza, engenheira têxtil e assessora técnica da diretoria do Senai Cetiq.

Para o design de interiores, a colorimetria se torna uma ferramenta estratégica de grande importância, segundo Bianca Vital, coordenadora da Associação Brasileira de Designers de Interiores – Bahia (ABD – BA). “Compreender essa ciência nos permite não só criar ambientes visualmente agradáveis, mas também projetar espaços que promovem o equilíbrio emocional e o conforto, melhorando a qualidade de vida daqueles que os habitam”. Assim, ao escolher as cores para o lar é preciso analisar as mensagens que elas transmitem, sem perder de vista as preferências pessoais, como salienta a arquiteta Mally Galvão. “Elegar as cores para a decoração vai além de uma simples escolha. Precisamos pensar em como os moradores daquela casa se adaptam e suas preferências em relação às cores, mas lembrando sempre das implicações psicológicas da colorimetria no projeto”.

Na construção da casa, a colorimetria deve ser considerada desde as etapas iniciais do projeto, defende Michelle Souza. “A escolha das cores influencia não apenas a estética, mas também a funcionalidade e a sensação térmica dos ambientes. Na parte externa, tons claros ajudam a refletir a luz solar, reduzindo o aquecimento interno, enquanto cores mais escuras absorvem calor e podem ser usadas estrategicamente em climas frios. No interior, a definição da paleta deve levar em conta a iluminação natural, o tamanho dos cômodos e a atmosfera desejada. Além disso, a harmonização entre cores das paredes, revestimentos, pisos e móveis deve ser planejada para garantir equilíbrio e fluidez entre os espaços”.

A seleção das cores pode ainda reforçar a função de cada cômodo da casa. “No banheiro, cores claras, como o branco e o azul-claro, transmitem frescor e tranquilidade. Na sala, tons quentes, como o bege, terracota e o laranja, podem criar uma atmosfera acolhedora, estimulando a interação. O quarto, local de descanso, pede cores suaves como azul, verde e lavanda, que promovem calma e sono reparador. No escritório, tons de azul e verde estimulam a concentração e produtividade. Já a varanda, com sua função de lazer, pede cores alegres e vivas como verde, azul, amarelo e laranja, criando um ambiente acolhedor e animado”, exemplifica Bianca Vital. “Na cozinha, evitamos cores como o vermelho, pois pode gerar inquietação e impulsionar a alimentação por ansiedade. Isso é perceptível nas redes de fast-food, que utilizam estrategicamente a cor para estimular o apetite”.

LRJ
cia
e
pres
as
has

Colorimetria propicia conforto e equilíbrio

Beatriz Galvão / Divulgação



Projeto de Mally Galvão: “Precisamos pensar nas preferências dos moradores”

Lucas Silva / Divulgação



A designer de interiores Bianca Vital prioriza a colorimetria em seus projetos

Beatriz Galvão / Divulgação



Tons quentes criam acolhimento

Senai CETIQT / Divulgação



Michelle Souza analisa cartela de cores

acrescentam Stephany Pinho e Tarcísio Ferreira, arquitetos à frente do escritório Aduno Arquitetura.

Cores e iluminação

A advogada Catharina Dou-
rado pode comprovar na
prática o estímulo das cores
em seu apartamento. “Moro
em um quarto sala com tons
de cinza, detalhes pretos e
uma cortina rosê. Enquanto
o cinza traz a seriedade que
passo no meu dia a dia, nas
roupas e no meu trabalho, a
cortina rosê vem trazer o
aconchego e o toque de fe-
minilidade que também
gosto muito. Já o preto trans-
mite seriedade, estilo e ele-
gância. As cores me abra-
çam, o apartamento fica
com a luminosidade mais
sutil e confortável, do jeito
que gosto”.

Para um resultado satisfatório, como o de Catharina, é preciso também ter cuidado em como as cores serão aplicadas no espaço. “A forma como as cores são usadas impacta a mensagem que transmitem. O contexto e o material podem alterar profundamente a percepção”,

A colorimetria deve ser considerada desde as etapas iniciais do projeto de arquitetura

afirma Bianca Vital. Michelle Souza concorda e conclui: “Fatores como intensidade, distribuição e combinação das cores influenciam a percepção e o clima do ambiente. O equilíbrio entre cores quentes e frias define a atmosfera. Espaços neutros ganham vida com detalhes coloridos, permitindo ajustes ao longo do tempo. Decorações com cores vibrantes exigem planejamento para evitar excessos. A iluminação também influencia como as cores são percebidas: tons quentes se intensificam sob luz amarelada, tornando o cômodo acolhedor, enquanto cores frias se destacam sob luz branca, trazendo frescor”.

***SOB SUPERVISÃO DA EDITORA**
CASSANDRA BARTELÓ

LRJ

BAHIA

Matemática mostra que Tricolor vai precisar pontuar longe de Salvador para conseguir avançar de fase na Copa Libertadores

TEM QUE BUSCAR FORA

LUIZ TELES

Foi somente a primeira rodada, mas num torneio de tiro curto com a fase de grupos da Libertadores, perder pontos dentro de casa é motivo de ligar o sinal de alerta. Não a toa, o técnico Rogério Ceni foi enfático na coletiva após o empate em 1 a 1 com Inter, quinta-feira, 3, na Fonte Nova: “Vamos precisar recuperar esses pontos fora de casa. Não tem jeito”, disse o treinador do Bahia.

A preocupação de Ceni tem respaldo na matemática. Dados históricos recentes do torneio mostram que o Bahia vai mesmo precisar pontuar longe de Salvador para avançar às oitavas-de-final. Apenas com os outros seis pontos que disputaria como mandante, o Tricolor só chegaria a sete pontos, total que só foi suficiente para quatro dos últimos 80 times que terminaram a etapa na 2ª colocação.

Nas últimas 10 edições, quem chegou a 11 pontos sempre se classificou. Esse é o número mágico a ser perseguido por todos. Contudo, de 2015 a 2024, apenas três equipes que chegaram aos 10 pontos não se classificaram, o que deixa essa pontuação como bem confortável como meta para o Tricolor.

Agora, abaixo disso, a missão realmente será difícil. Apenas 18 clubes avançaram às oitavas com 9 pontos (22,5%). Dos que somaram 8 pontos, dez passaram de fase (12,5%). Três deram a sorte de ir ao mata-mata com 7 (3,8%), enquanto o Colo Colo (CHI) conseguiu o milagre de ir às oitavas com 6 (1,25%). Na soma deste recorte, 60% dos

clubes que passaram de fase fizeram 10 ou mais pontos.

Vale lembrar que o Botafogo (vindo das fases iniciais do torneio, como o Bahia) largou com duas derrotas em dois jogos. Entretanto, com 10 pontos, classificou-se no 2º lugar de seu grupo, foi à final e levantou o troféu.

Compensação imediata?

Uma boa chance para recuperar os pontos perdidos em casa acontece para o Bahia já no próximo jogo na Libertadores, quando o Esquadrão visita o Nacional (URU), na quarta-feira, 9, às 19h, em Montevideo. Em crise e sem técnico, o time uruguaio estreou sendo goleado por 3 a 0, em Medellín (COL), pelo Atlético Nacional, e é o lanterna do Grupo F, sem pontos e saldo negativo de três gols.

A viagem para Montevideo será a mais curta do Bahia na fase de grupos, já que o elenco sairá para a capital uruguaia direto de São Paulo, após o duelo contra o Santos, no domingo, às 20h30, pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Ainda sem treinador, o Nacional ocupa apenas a 7ª posição no Torneio Apertura do Campeonato Uruguaio e está sem vencer a três partidas, duas delas como mandante, sendo a última uma derrota por 2 a 1 para o Juventud (4º).

O Nacional manda seus jogos no Grand Parque Central, que diferentemente do Estádio Nacional (onde o Bahia jogou contra o Boston River, na 3ª fase), tem um bom gramado, o que pode ajudar o Esquadrão (ou ao menos não prejudicar) a desenvolver um jogo mais ofensivo.



Letícia Martins (EC Bahia) / Divulgação

Ceni: “Vamos ter que recuperar esses pontos fora de Salvador”

Três desfalques contra o Santos; Gabriel Xavier fora por 4 semanas

O Bahia se reapresentou ontem para o início dos treinos para enfrentar o Santos, e hoje pela manhã faz sua última atividade antes da viagem para o litoral paulista.

Expulso contra o Corinthians, Everton Ribeiro se junta aos lesionados Gabriel Xavier e Michel Araújo como desfalques certos para o duelo.

Sobre o zagueiro Gabriel Xavier, antes do jogo com o Inter foi constatada uma lesão muscular na panturrilha, que deixará fora do time durante todo o mês de abril, como indicou o próprio técnico Rogério Ceni na coletiva após a partida. “Gabriel deve ficar fora nas próximas quatro semanas. Uma pena, principalmente para jogos fora de casa”, afirmou o treinador sobre o atleta, aproveitado como titular em oito partidas na atual temporada.

Lesões recorrentes

O camisa 3 do Bahia já desfalcou a equipe de Rogério Ceni em 2025. Durante a pré-temporada do Tricolor de Aço, em Girona, na Espanha, o zagueiro Gabriel Xavier sofreu uma lesão no joelho, que o deixou afastado dos gramados nos primeiros jogos do time no ano.

POLÊMICA

CBF aumenta salários de presidentes de federações

DA REDAÇÃO

A CBF aumentou nos últimos dias os salários dos presidentes das federações estaduais de R\$ 50 mil para R\$ 215 mil. O reajuste de 330% aconteceu após a reeleição de Ednaldo Rodrigues para presidente da entidade. As informações foram publicadas pela Revista Piauí.

Ednaldo Rodrigues foi reeleito no dia 24 de março para comandar por mais quatro anos a CBF. Candidato único, ele contou com 100% dos votos das federações estaduais e clubes da Série A e B do Brasil, que representam o colégio eleitoral.

O ex-jogador Ronaldo chegou a anunciar a intenção de ser candidato à presidência da CBF, mas dias antes da eleição anunciou que retirou a sua candidatura. A justificativa foi a falta de abertura das federações estaduais, que sequer o receberam para ouvir suas propos-

tas. Para lançar candidatura, é necessário contar com pelo menos quatro federações e quatro clubes das Séries A e B.

Ednaldo Rodrigues ainda cumpre o seu primeiro mandato como presidente da CBF até março de 2026. Ele poderia convocar eleições até um ano antes e aproveitou o apoio das federações para usar esse direito em março deste ano. A partir de abril de 2026, ele começa um novo mandato que seguirá até 2030.

“Não há dúvida que a gestão do presidente Ednaldo fez bem para o futebol brasileiro. Os números não mentem”, disse após a eleição o presidente da Federação de Futebol do Amazonas e vice-presidente eleito da CBF, Ednailson Rozenha.

Em 2023, a CBF alcançou receita bruta de R\$ 1,172 bilhão. O superávit foi de R\$ 238 milhões, um aumento de 66% em relação ao ano anterior. O balanço de 2024 ainda não foi divulgado.

CURTAS

FUTEBOL FEMININO

Brasil e EUA fazem 1º de dois amistosos

A Seleção Brasileira feminina de futebol está na Califórnia (Estados Unidos) para dois amistosos contra as donas da casa. O primeiro duelo será hoje, no SoFi Stadium, em Los Angeles, às 18h (horário da Bahia). Depois, na próxima terça, os times medem forças no PayPal Park, em San José, às 23h30. Será a primeira vez que Brasil e

Estados Unidos se reencontram após a final olímpica em Paris-2024, quando a Amerinha terminou com a prata. “Minha função é que a gente consiga ser uma equipe que marque muito bem, que anule os principais pontos que os Estados Unidos têm a seu favor”, disse o técnico Arthur Elias, em entrevista à CBF TV.

FLUMINENSE

Renato Gaúcho já comanda treinamento

De volta ao comando do Fluminense após hiato de 11 anos, o técnico Renato Gaúcho, de 62 anos, comandou o primeiro treino com o time ontem, um dia após assinar contrato em substituição a Mano Menezes. Após a primeira ati-

vidade, Gaúcho foi apresentado oficialmente em coletiva de imprensa. “Conversei bastante [com os jogadores], o que procurei passar para o grupo foi alegria de jogar e coragem. Isso o torcedor vai ver no meu time”, afirmou.

MANCHESTER CITY

De Bruyne vai deixar o clube

O belga Kevin de Bruyne, que completará 34 anos em junho, anunciou ontem que deixará o Manchester City após quase 10 anos ao final desta temporada. “Gostemos ou não, chegou a hora de dizer adeus”, escreveu o jogador em uma publicação no X. O vencedor da Liga dos Campeões e de seis edições do Campeonato Inglês, entretanto, não revelou mais detalhes sobre seu futuro. “Ele é um dos maiores meio-campistas que já jogou neste país e por este clube”, afirmou o técnico Pep Guardiola sobre o atleta, que conquistou 14 títulos em 10 temporadas no City.

CHEGOU A HORA

Hummels anuncia aposentadoria

O zagueiro Mats Hummels, campeão mundial pela Alemanha em 2014, anunciou em um vídeo publicado ontem no Instagram nesta sexta-feira que irá se aposentar ao final da temporada, aos 36 anos. “Estou lutando com as minhas emoções agora. Depois de mais de 18 anos e tantas coisas que o futebol me deu, encerrarei minha carreira no próximo verão [no hemisfério norte]”, declarou Hummels. Revelado pelo Bayern de Munique, o experiente zagueiro passou a maior parte da carreira no clube bávaro e no Borussia Dortmund. Nesta temporada, tem vivo uma última experiência no mundo da bola na Itália, jogando pela Roma.



ACRÉSCIMOS

Luiz Teles | Jornalista

luiz.teles@grupootarde.com.br

QUEM PARA A CBF?

As denúncias contra a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e seu presidente, o baiano Ednaldo Rodrigues, apresentadas em matéria da Revista Piauí deste mês, publicadas ontem, são graves e expõem o mar de lama em que vive (desde sempre e piorando...) a entidade máxima do principal esporte do país.

Com um texto robusto e repleto de evidências, o repórter Allan de Abreu conta quais imbricadas são as relações de poder da CBF: do Congresso ao Judiciário, dos clubes às federações. Tudo funcionando como um negócio de gerar dinheiro e locupletar com mimos pessoas próximas à administração, como parentes e ami-

gos, sem se esquecer daqueles que podem, lá na frente ou já agora, contribuir de alguma maneira para o crescimento ou manutenção do poder já instalado. Dentre eles, presidentes de Federações, que tiveram, segundo a reportagem, aumento de salário de R\$ 50 mil para R\$ 215 mil mensais, algo que claramente contribuiu para a unanimidade de votos que Ednaldo Rodrigues teve no pleito que acabou elegendo-o a mais quatro anos de mandato na entidade.

A reportagem mostra também detalhes de uso do dinheiro da confederação para fins pessoais do presidente, e reenfaz denúncias antigas como a suspeita de instalação

de câmeras na sede da CBF para vigiar funcionários, e os casos de denúncias de assédio sexual praticados por diretores da entidade. Nessa área, a reportagem traz uma pesquisa interna que chama a atenção. Realizada no fim de 2023, ela apontou que mais da metade dos funcionários entende que “o ambiente não é seguro e livre, existindo medo por parte das pessoas de falar mais sobre situações, inclusive medo de retaliação ou descrença no sistema”. Tenebroso.

Não vou entrar aqui nos detalhes e há um bocado deles. Aconselho muito que comprem a revista e contribua com o excelente (e caro!) jornalismo praticado pela Piauí e seu repórter. Nesta coluna, vou começar falando do que não é feito com esse dinheiro que a CBF joga pelo ralo podre que a

É vergonhoso saber que temos um esporte tão presente na cultura e que ele apodrece por dentro, vítima de maus-tratos de gente que não quer nada além de fazer uma vida fácil, num negócio movido à paixão de milhões

retroalimenta.

Sim, porque para tudo a CBF alega falta de dinheiro: para o VAR no futebol feminino e na primeira fase dos regionais organizados por ela. Para ajuda de manutenção de estádios e gramados. Para cursos de arbitragem presenciais mais frequentes e consistentes.

E tem ainda toda situação de péssima administração do maior bem do futebol nacio-

nal, que é a Seleção Brasileira. Panorama esse que vai desde a falta de carinho com a base (como é que Ramon Menezes segue técnico do sub-20 sem nunca ter apresentado qualquer trabalho bom ou consistente na carreira?!!!), até os desastrosos resultados do time principal, com suas trocas de técnicos feitas sem qualquer critério e sem uma ideia de jogo que dê um norte a quem

comanda as ações.

Eu, hoje, sendo Jorge Jesus, Ancelotti, Abel Braga ou Mourinho, pensaria milhões de vezes antes de aceitar uma proposta de trabalho para treinar a Seleção Brasileira, mesmo por uma grana fabulosa. Que garantia eles teriam de continuidade e até de um mínimo de coerência na avaliação de suas atividades?

É vergonhoso saber que temos um esporte tão presente na cultura e que ele apodrece por dentro, vítima de maus-tratos de gente que não quer nada além de fazer uma vida fácil, num negócio movido à paixão de milhões. É triste e revoltante, mas quem liga de verdade? E quem poderia fazer alguma coisa, está de rabo preso e é conivente com o poder político de uma instituição nada democrática.

ISRAEL RISAN*

Após 15 anos, o espetáculo *Aventuras do Maluco Beleza* retorna aos palcos em curta temporada, colocando em cena a infância de Raul Seixas e seu irmão Plínio como ponto de partida para uma narrativa ficcional que conecta passado e presente. A montagem do Núcleo do Teatro Castro Alves (TCA) propõe uma reflexão sobre a criatividade infantil, em contraponto à hipereposição às telas digitais.

O texto é de Edvard Passos, que também assina a direção. As apresentações acontecem hoje (5) e amanhã (6), na Sala do Coro do TCA.

A dramaturgia se inspira em relatos de Plínio Seixas, irmão de Raul, com quem Edvard teve contato ainda no processo de criação de outro musical, *A Metamorfose Ambulante*. A convivência com Plínio foi determinante para a concepção do universo da peça. “Foi há 20 anos que, ouvindo as histórias de Plínio, eu concebi a proposta geral do projeto, seu universo fictício, sua lógica, seus cenários, sua atmosfera, tema e delineei personagens inspiradas na infância e obra de Raul”, afirma Passos.

Na peça, Raulzito e Plininho vivem aventuras em um mundo inventado que remete à infância livre de telas, cercada por jogos e invenções. Com linguagem acessível ao público infantojuvenil, o espetáculo também propõe camadas de leitura para outras faixas etárias. “Foquei na idade em que fui arrebatado por Raul, na pré-adolescência, com onze ou doze anos”, conta o autor.

O antagonista da história é o Monstro Sist, entidade simbólica que representa a ameaça da tecnologia sobre a imaginação. A personagem Luna, criada por Passos, é uma líder rebelde que luta contra esse sistema. “Luna é minha intuição e meu coração encarnados numa personagem que carrega todo o conflito do drama”, diz o autor. Ele acrescenta que deseja escrever um spin-off da personagem no futuro.

A personagem também tem um lugar carinhoso para Thaís Laila, atriz que a interpreta. Com a volta aos palcos, ela também realiza um desejo guardado há muito tempo. “Poder apresentar para meus filhos um dos espetáculos mais especiais que já participei na vida, era um sonho! Minha cácula recebeu o nome de ‘Luna’

por causa da personagem que interpreto na peça, justamente porque ela trouxe para minha vida uma força inspiradora, que quero manter viva para sempre”, compartilha.

A alma do musical

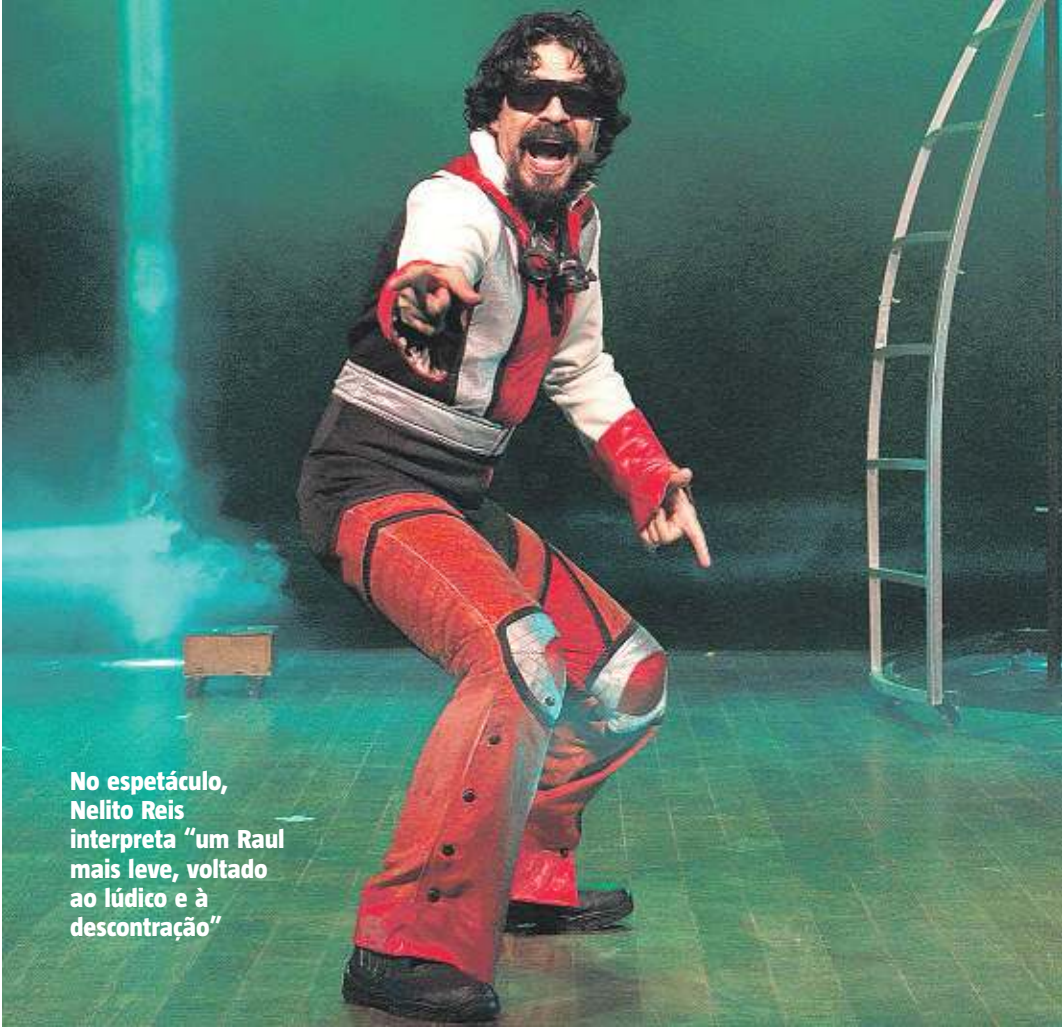
Para o ator Nelito Reis, que interpreta Raulzito na peça, a construção do personagem partiu de uma experiência anterior no espetáculo *A Metamorfose Ambulante*, no qual encenou Raul em diferentes fases da vida. Em *Aventuras do Maluco Beleza*, ele adota uma abordagem mais lúdica. “Eu posso desempenhar um Raul mais leve, inteiramente voltado ao lúdico e à descontração”, diz o ator.

Reis afirma que a criação do Raul criança também teve inspiração em sua própria infância. “No *Aventuras*, portanto, eu tento fazer desse ‘Raul menino’, um pouco como uma celebração do menino que eu mesmo fui”, explica. A proposta não buscou a fidelidade biográfica, mas sim a construção de um personagem que pudesse expressar uma infância imaginativa.

O elenco traz atores com trajetória no teatro baiano, muitos dos quais participaram da montagem original. Daniel Farias, também integrante do grupo, destaca a integração entre música, teatro e coreografia. “O que temos é um resultado muito integrado, coeso e orgânico”, afirma. A trilha sonora é assinada por Luciano Salvador Bahia, com preparação vocal de Manuela Rodrigues e coreografias de Kenuu Alves e Norma Santana.

O texto aborda a tecnologia como uma força de captura da atenção e da subjetividade. Edvard Passos conta que a inquietação com esse tema surgiu ainda em 2008, ao adquirir um smartphone. “Ali, eu percebi que as telas iriam engolir a humanidade e que nosso destino distópico era viver capturados dentro delas”, relata. A peça foi escrita em 2009 e estreou no ano seguinte.

Daniel Farias observa que o tema ganhou mais evidência com o tempo. “O texto tem se revelado profético e certo no avanço nocivo das tecnologias à nossa saúde, à nossa criatividade e à estrutura de nossa sociedade como um todo”, avalia. Ele aponta que o espetáculo busca provocar reflexões sem abrir mão da linguagem acessível ao público infantil.



No espetáculo, Nelito Reis interpreta “um Raul mais leve, voltado ao lúdico e à descontração”

Raulzito e o monstro

CÊNICAS Com apresentações só hoje e amanhã, na Sala do Coro do TCA, o musical ‘Aventuras do Maluco Beleza’ reafirma grandeza de Raul Seixas no ano em que completaria 80 anos

O espetáculo caminha agora para as telonas. “Talvez ‘Aventuras do Maluco Beleza’ sempre tenha desejado ser cinema”, afirma Edvard Passos

A proposta estética mistura elementos de ficção científica, musicalidade e fantasia. Esses componentes, segundo Passos, são parte da própria infância de Raul Seixas. “A fantasia, a musicalidade e a ficção científica constituem a própria atmosfera da infância de Raul. Essa combinação de elementos é a própria essência criativa de Raul”, afirma o autor.

A peça evita um tom biográfico direto e opta por representar a infância como fonte da criação artística de Raul.

“A criança explica o artista”, resume Passos. Ele reforça que muitos dos temas presentes na obra do cantor têm raízes em suas brincadeiras de infância, como o idioma inventado com o irmão e as referências literárias e musicais que cultivava desde cedo.

Para além dos palcos

A montagem também foi adaptada para outras linguagens. Um livro infantil foi lançado e o projeto atualmente caminha para uma versão ci-

nematográfica. Segundo Passos, o roteiro do longa está em desenvolvimento com consultoria de Silvana Moura. “Talvez *Aventuras do Maluco Beleza* sempre tenha desejado ser cinema”, afirma o autor.

A adaptação para o cinema pretende explorar visualmente elementos como o Monstro Sist, personagem cuja materialização depende de recursos de pós-produção. Passos também pretende inserir novas soluções narrativas.

“Quero trabalhar um novo clímax para o final a partir das possibilidades e especificidades do cinema”, diz.

Reis destaca o impacto que espera do espetáculo nas novas gerações. “O que espero e desejo com muita força é que as pessoas saiam do teatro felizes com esse contato com o imaginário de Raulzito e que as crianças possam ter essa influência indiscutivelmente positiva de um artista da nossa terra”, afirma.

Para Farias, manter uma peça em cartaz por tantos anos exige uma rede de colaboração e persistência. “Somente um grupo de artistas engajados e parceiros é capaz de fazer isso e sou muito feliz por fazer parte de uma equipe tão competente”, diz. Ele aponta ainda a presença de espectadores que viram o espetáculo na infância e hoje retornam como adultos.

A temporada atual coincide com as celebrações pelos 80 anos de nascimento de Raul Seixas. Edvard Passos considera a homenagem importante para a valorização da memória cultural da Bahia. “A Bahia produziu um artista tão decisivo, tão nosso e tão do mundo. E tem muita gente que nem sabe que ele nasceu aqui”, observa.

O diretor também vê na obra de Raul uma potência de resistência simbólica. “Raul é o Prometeu que divide com toda gente os saberes restritos aos livros e às bolhas intelectuais estéreis. Raul horizontaliza o conhecimento, sendo ele próprio uma política de cultura”, conclui. Segundo ele, o espetáculo permanece atual por tratar de temas universais como liberdade e imaginação.

AVENTURAS DO MALUCO BELEZA / HOJE E AMANHÃ, 16h / SALA DO CORO DO TCA / R\$ 60 E R\$ 30 / VENDAS: BILHETERIA TCA OU SYMPLA

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

CINEMA

Antônio Saboia, ator de ‘Ainda Estou Aqui’, gostaria de trabalhar na Bahia

BIANCA CARNEIRO E EDVALDO SALES

Ator responsável por interpretar o Marcelo Rubens Paiva adulto em *Ainda Estou Aqui*, Antônio Saboia, que também tem no seu currículo filmes como *Deserto Particular*, de Aly Muritiba, e *Bacurau*, de Kleber Mendonça Filho, classificou como “um privilégio imenso” fazer parte do longa de Walter Salles (*Central do Brasil*) e revelou o desejo de participar de projetos focados na Bahia.

Ao Portal A TARDE, o artista contou que “pulou e gritou de alegria” quando o filme venceu na categoria de Melhor Filme Internacional no Oscar de 2025. “Muita emoção”, disse o ator, que deu detalhes de como foi o processo de construção do personagem.

“Tudo, de certa forma, foi um desafio; desde a escala do projeto e o alto nível de exigência que o filme pedia até o fato de interpretar a própria pessoa que deu voz a essa história. Uma pessoa real, uma figura pública tão querida como o Marcelo. A composição física também foi um ponto essencial. Senti uma grande responsabilidade em fazer jus

a ele nas cenas em que aparece”, relatou.

Ainda Estou Aqui é baseado no livro homônimo escrito por Marcelo Rubens Paiva. Antônio Saboia revelou que conversou com o escritor para se preparar para interpretá-lo. “Nos encontramos algumas vezes na casa dele em São Paulo. Ele foi muito receptivo, mas preferi limitar os encontros para não engessar meu processo criativo, e manter uma certa liberdade na construção do personagem”, disse.

Saboia também falou sobre a experiência de ser dirigido por Walter Salles, o qual ele classificou como um dos “diretores mais generosos, sensíveis e precisos com quem já trabalhei. Ele sabe exatamente o que quer, o que torna o processo muito mais fluido. Como ator, me senti totalmente amparado”, elogia.

Diversidade no cinema

Em 2021, *Deserto Particular* foi lançado nos cinemas com Antônio Saboia no elenco e o baiano Aly Muritiba na direção. Ao Portal, o ator falou sobre a possibilidade de estreitar mais uma vez os laços com a Bahia e, quem sabe, se

envolver em algum projeto que envolva o estado. Ele disse que, por enquanto, não tem nada em mente, mas que “gostaria muito”.

Na oportunidade, o ator enalteceu artistas baianos que estão ganhando cada vez mais visibilidade e projeção. Ele citou nomes como Wagner Moura e o do próprio Aly.

“São figuras importantes do nosso cinema há muito tempo, e é bonito ver esse alcance se expandindo internacionalmente. De certa forma, o Wagner se tornou um dos embaixadores da nossa cultura lá fora. Aly é uma máquina criativa que não para. O cinema nordestino, como um todo, vem crescendo e conquistando espaço num mercado que, até pouco tempo, era muito concentrado no eixo Rio-São Paulo”, ressaltou.

Antônio Saboia também citou baianos com quem trabalharia. O ator de *O Mecanismo* disse que tem “muita vontade de trabalhar com Sérgio Machado, que acompanho desde *Cidade Baixa*, e também com Lázaro [Ramos] e Wagner. A Bahia, terra do Glauber Rocha e de Jorge Amado, é um pilar fundamental da cultural bra-



Phil Lavras / Divulgação

sileira”, afirmou.

Saboia, que já trabalhou com alguns dos maiores diretores Brasil, como José Padilha, Kleber Mendonça e Walter Salles, aproveitou para fazer uma avaliação do cinema nacional atualmente.

“Estamos produzindo cada vez mais e com mais diversidade, tanto nos temas quanto nas vozes que ganham espaço. O cinema brasileiro está deixando de ser um nicho restrito e se abrindo para histórias e talentos de diferentes regiões e origens. Espero que isso se expanda ainda mais e se con-

solide”, torceu.

Ele pontuou que é essencial continuar fomentando a produção. “Para quem vê apenas o lado econômico, vale lembrar que investir em cinema movimenta a economia. O setor privado já percebeu que pode ser lucrativo, mas acima de tudo precisamos garantir que não haja um novo desmonte das políticas de incentivo. Cultura não é supérfluo, é fundamental para o crescimento e a identidade de um país”, seguiu.

Segundo o artista, o cinema nacional esteve no centro das

Saboia diz que tem vontade de trabalhar com Sérgio Machado, a quem acompanha desde ‘Cidade Baixa’

atenções durante o Oscar. Para ele, o prêmio que *Ainda Estou Aqui* conquistou “reforça a nossa relevância cultural. Espero que desperte ainda mais interesse internacional pela nossa produção nacional e que ajude a impulsionar novos projetos”.

Ao falar sobre projetos futuros, Antônio Saboia disse que não pode revelar muito, mas afirmou que “tem coisas interessantes no horizonte”. “O maior desafio, para mim, é manter a constância e o equilíbrio no trabalho, além de continuar escolhendo projetos que me desafiem de alguma forma”, finalizou.

Quem quiser ver ou rever *Ainda Estou Aqui* terá a oportunidade em breve. O primeiro filme Original Globoplay vai estreiar na plataforma justamente amanhã. O longa colecionou quase 40 prêmios nacionais e internacionais e foi sucesso de bilheteria, com quase 6 milhões de espectadores nos cinemas brasileiros.

Vale lembrar que Salvador foi essencial para o Oscar acontecer: a obra teve a estreia antecipada na capital baiana para qualificar o longa na premiação internacional.

GRAZY KAIMBÉ*

Aos 35 anos de idade e com 19 de carreira, a cantora e compositora baiana Aiace celebra sua trajetória musical com o show *Conexión*, neste domingo (6), às 17h, no Cineteatro 2 de Julho. A apresentação tem entrada gratuita. Como parte dessa celebração, a artista também lançou um videoclipe na última quarta-feira (2).

Montado em parceria com o produtor musical Paulo Mutti, o show explora uma sonoridade acústica que resgata ritmos ancestrais da música afro-baiana, como ilú, samba-chula, samba angola, coco, xaxado, vassi e ijexá. Além da colaboração com Mutti, Aiace será acompanhada por Alana Gabriela (percussões), Alexandre Vieira (contrabaixo) e Felipe Guedes (violões e viola). No repertório, a artista percorre faixas dos seus três álbuns solo: *Dentro Ali* (2017), *Eu Andava Como Se Fosse Voar* (2023) e *Conexión* (2024). Além disso, ela interpretará as canções que marcaram sua última turnê no México, reforçando o elo entre as culturas brasileira e latino-americana. "Também canto *P'a Curar*, composta por mim e Júlia Maia e versionada para o espanhol pela cantautora uruguaia Maitê Gadea, e *Duerme Negrito*, um clássico do cancionero latino-americano", conta Aiace.

A brasilidade também marca a apresentação, especialmente na releitura de *Jornada do Prazer* de Gonzaguinha. "Cantar Gonzaguinha, por si só, já é um grande desafio. Sua musicalidade e suas letras têm uma identidade muito forte — basta ouvir uma frase para reconhecer que é dele. Por isso, ao trazer uma nova roupagem para esta canção, meu desafio foi encontrar uma divisão rítmica que dialogasse com os nossos ritmos afro-baianos e com outros ritmos irmãos, como o afrobeat, respeitando a obra, mas, ao mesmo tempo, criando uma ponte com o nos-

so tempo", explica Aiace. "Junto com Paulo Mutti, chegamos a uma sonoridade que mistura MPB com uma pitada de afrobeat e pop, sem perder a força e a essência da composição original. Pra gente, esse processo foi um exercício de equilíbrio entre tradição e reinvenção", reitera a cantora. A apresentação será em um espaço que faz parte da história da artista — que já cursou Música na Universidade Federal da Bahia (Ufba). "Voltar ao Cineteatro 2 de Julho tem um significado muito especial para mim. Esse teatro me acolheu quando eu ainda era estudante da Ufba, e agora, mais de uma década depois, retorno a esse palco, trazendo tudo o que aprendi e experienciei ao longo da minha caminhada. É emocionante perceber o quanto cresci e como esse percurso foi construído passo a passo, show a show, troca a troca. Além disso, fico imensamente feliz em retornar a um teatro ainda mais bonito e bem estruturado do que há dez anos, reafirmando seu papel como um espaço de resistência e fortalecimento da música em Salvador", destacou a cantora.

Lançamento audiovisual
Antes do show, Aiace lançou, na última quarta-feira (2), o clipe da já citada *Jornada do Prazer*, de Gonzaguinha. A interpretação da artista transita entre doçura e sensualidade, trazendo uma roupagem moderna com influências do pop e do afrobeat, sob produção musical de Paulo Mutti. Dirigido, filmado e editado

No show, Aiace explora ritmos afrobaianos e estabelece ponte com sons latino-americanos

MÚSICA Após turnê e experiências musicais no México, a baiana Aiace lança o álbum 'Conexión' com show gratuito amanhã

Uma prazerosa jornada musical



Aiace, sobre 'Jornada do Prazer': "Cantar Gonzaguinha, por si só, já é um grande desafio"

por Vini Ribeiro, o clipe retrata a intimidade e cumplicidade de um casal da vida real, interpretado por Alylian Pimentel e Mara Santos.

O diretor conta que o processo criativo começou de forma intuitiva e sensorial. "No caso específico de *Jornada do Prazer*, eu estava ouvindo a música no fone, durante uma viagem de ônibus, e as cenas começaram a surgir como um filme — com transições, cores e enquadramentos. Comecei a anotar tudo no celular para não esquecer", relembra.

A escolha das protagonistas também surgiu de maneira espontânea. "Quando me questionei quem seria o casal principal desse clipe, veio automaticamente a imagem de Mara Santos e Alylian Pimentel. Eu já tinha visto um vídeo delas em uma rede social e, naquele momento, elas se colocavam exatamente como esse casal. A partir daí, só precisei ajustar o roteiro", explica Ribeiro.

Para Aiace, a construção da nova versão de *Jornada do Prazer* também foi desafiadora. "Foi uma jornada encontrar uma nova métrica e fazê-la soar com um toque de dendê", conclui a artista.

A artista também ressalta a importância de projetos que impulsionam a produção musical independente na Bahia, como o Selo Educadora FM Independente. "O Selo vem nesse sentido, somando-se à luta de tantos artistas baianos para continuar simplesmente existindo. Valorizar artistas independentes exige garantir oportunidades reais em festivais, pagamentos justos e apoio a espaços culturais. É preciso um olhar amplo, que abrace a diversidade da cultura baiana, dando voz a todos os talentos, e não apenas a poucos nomes", conclui.

AIACE: CONEXIÓN / AMANHÃ, 17H / CINETEATRO 2 DE JULHO (IRDEB, FEDERAÇÃO) / ENTRADA GRATUITA

***SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.**

ACESSE O PORTAL QUE MAIS CRESCE NA BAHIA

O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade. Não perca essa transformação. A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.



A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



Populares



LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda & Aluguel

VEÍCULOS
Compra & Venda

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

EMPREGOS
Cursos & Concursos

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

DIVERSOS
Negócios & Pessoal**NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES****OUTROS**

VENDO Empresa dist.de Água e Bebidas Ltda com vendas no atacado, varejo e no delivery. Toda estruturada e sem onus. Uma excelente clientela. Site: www.hcdistribuidora.deaguabeebi.com - Informações &(71) 99991-0060 (71)99605-2247

ESPORTE, LAZER E TURISMO**TURISMO****VIAGENS E EXCURSÕES**

APROVEITE EXCURSÃO: para Recife, Porto de Galinhas, Nova Jerusalém. Período de 17 a 21/04/2025 & (71)3331-0397/(71)98611-9080 whatsapp.

A melhor oportunidade para comprar. A melhor chance para vender.

Ligue **3533.0855** ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados



ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito. Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranquilidade. Meu Santo Expedito! Será grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

COMUNICADOS
AVISOS**RELIGIOSOS**
MÍSTICO

LiguePopulares
3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

CARTA DE CONVOCAÇÃO DE RETORNO AO TRABALHO ABANDONADO DE SERVIÇO Sr(a). LUCAS SAIMON DE ANDRADE Prezado Senhor: Solicitamos o comparecimento de V.Sa. ao estabelecimento desta Empresa, no intuito de justificar suas faltas que veem ocorrendo desde o dia 03/03/2025, até o dia 04/04/2025, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra "I" da CLT. No prazo de 48:00 horas desta convocação.



IERMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, seria sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta das lareiras, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.



IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer e perder suas noites. Procure Irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa. &(71)99251-5453 whatsapp. Veja pra crer! Bairro Itaipava.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO

VENDA SEU AUTO

ALUGUE SEU IMÓVEL

OFEREÇA SEU SERVIÇO

LiguePopulares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

Populares

Sindicato da Habitação
Fecomércio CNC

ATENÇÃO

Última chance de realizar o recolhimento da taxa assistencial/negocial anual e **obrigatória** sem acréscimos!

Após excepcionalíssima prorrogação do prazo, o novo vencimento da taxa se dará em 31/03/2025.

Aproveite a oportunidade e realize o pagamento em dia, evitando cobranças de multas e juros desnecessários. **Alertamos que o não pagamento ensejará, também, no protesto imediato da dívida.**

Retire seu boleto pelo site www.secovi-ba.com.br ou entre em contato com o **SECOVI-BA** pelo e-mail gerentegeral@secovi-ba.com.br ou no telefone **(71) 3272-7272**.

Todas as convenções coletivas e aditivos já assinados encontram-se disponíveis para consulta, também, no site do SECOVI-BA.

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br
Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h
Contatos: (71) 3272-7272 / WhatsApp (71) 9903.7043 / secovi-ba@secovi-ba.com.br

SISTEMA COFECI-CRECI
CRECI-BA
CONSELHO FUNDADO DE CORRETORES DE IMÓVEIS - BAHIA

Agenda Parlamentar dos Corretores de Imóveis 2025

O evento foi restrito a convidados e à imprensa, em Brasília (DF), e contou com a presença de lideranças do setor imobiliário, parlamentares e representantes do Executivo. **Representando o CRECI BAHIA** estavam presentes: **Nilson Araújo – Presidente do Conselho, Mário Augusto Almeida – Diretor e Conselheiro Federal e José Wilson Lima – Coordenador Jurídico**

Lideado pelo Diretor @maritogoches2948 e pelo Coordenador Jurídico, @josewilsonlima, @nilson_araujo visitou o gabinete de inúmeros parlamentares, convidando para o lançamento da Agenda Legislativa e buscando apoio para as causas da classe imobiliária.

A Agenda Legislativa do COFECI destaca iniciativas essenciais para fortalecer a regulamentação da profissão e garantir segurança jurídica para os mais de **630 mil corretores de imóveis em atividade no Brasil**. Entre os temas prioritários estão o **aprimoramento da Lei nº 6.530/1978**, que regulamenta a profissão, com a **modernização das normas para atuação no mercado digital**, a **adoção do exame de proficiência para ingresso na profissão** e o aperfeiçoamento do ensino com a formação superior para a corretagem de imóveis. O setor imobiliário tem papel estratégico na economia brasileira. Em 2023, o segmento **movimentou aproximadamente R\$ 340 bilhões**, representando cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, segundo dados do COFECI.

De acordo com João Teodoro, presidente do COFECI, a criação da Agenda Legislativa é um marco para a representatividade política da categoria. “Com a Agenda Legislativa, estabelecemos **um canal direto com os Poderes Legislativo e Executivo** para garantir que as demandas dos corretores sejam ouvidas e consideradas, assegurando a **valorização da profissão e a proteção dos interesses dos profissionais e consumidores**”, afirma Teodoro.

WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS
 @crecibahiaoficial | /creciba | creciba

FERNANDA FERNANDES
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO